

COSTA  
VICENTINA  
**EARLY  
MUSIC  
FEST'21**



# COSTA VICENTINA EARLY MUSIC FEST

COSTA VICENTINA Early Music Fest é um projeto de divulgação da música historicamente informada no Algarve, envolvendo músicos profissionais nacionais e internacionais, numa perspetiva dialética entre a música antiga como potenciadora de diálogo intercultural e intertemporal, entre o Ocidente e o Oriente, entre o passado e o presente.

A I Edição terá lugar dia 31 de julho e todos os sábados de agosto de 2021 pelas 16h00, devolvendo a sonoridade dos instrumentos antigos à Ermida de N. Sra. de Guadalupe, Raposeira, Vila do Bispo, Algarve.

Em paralelo aos concertos, o "Costa Vicentina Early Music Fest" traz também 3 aulas abertas, dedicadas às temáticas dos concertos que acontecem no Auditório da Fortaleza de Sagres, nos dias 6, 13 e 20 de agosto, às 15h.

O projeto é financiado pelo Programa Garantir Cultura, com parceiro institucional República Portuguesa - Ministério da Cultura e o apoio da Direção Regional de Cultura do Algarve e Antena2.

The COSTA VICENTINA Early Music Fest brings to the Algarve national and international professional musicians whose specialised historical perspective explores and demonstrates the many cross-cultural influences of this early music. We hear the musical connections between the West and the East, between Europe and Asia, and between the past and the present.

This first edition of the Festival will take place on Saturday July 31st and thereafter on every Saturday during August 2021 at 4.00 pm, bringing back the sounds of historical instruments to the Chapel of Nossa Senhora de Guadalupe, located near Raposeira, Vila do Bispo.

In parallel to the concerts, the 'Costa Vicentina Early Music Fest' will also bring three open classes, dedicated to the themes of the concerts. These classes will take place in the Auditorium at Sagres Fortress on August 6th, 13th and 20th, in each case at 3.00 pm.

The project is funded by the Garantir Cultura programme, with the Portuguese Republic - Ministry of Culture as institutional partner and with the support of the Algarve Regional Directorate for Culture and Antena2.

**CONCERTOS /  
CONCERTS**  
**SÁB / SAT, 16H00**  
**31/07—28/08**  
**ERMIDA DE NOSSA  
SENHORA DE  
GUADALUPE,  
RAPOSEIRA,  
VILA DO BISPO**

**#01. 31<sup>/07</sup>**  
**ENSEMBLE ARS  
LUSITANA<sup>PT</sup>**

**“O TEMPO BOM TUDO CURA”**

CANCIONEIROS PORTUGUESES RENASCENTISTAS /  
RENAISSANCE PORTUGUESE SONGBOOKS

**ANDRÉ FERREIRA** | CRAVO / HARPSICHORD

**ARMANDO POSSANTE** | BARÍTONO / BARITONE

**JOÃO PEDRO AFONSO** | TENOR

**MARIA BAYLEY** | SOPRANO, HARPA, DIRECÇÃO /  
SOPRANO, HARP, DIRECTION

**#02. 07<sup>/08</sup>**  
**IZMIR BAROQUE  
ENSEMBLE<sup>TR/PT</sup>**

**“MUSICA OTTOMANA Y KANTIKAS SEFARDÍ”**

SEFARDIT AND 16TH-17TH CENTURY OTTOMAN MUSIC

**LINET ŞAUL** | SOPRANO

**BÜLENT ORAL** | VIOLA DA GAMBA

**HELENA RAPOSO** | TEORBA / THEORBO

**DANIELA TOMAZ** | TRAVERSO

**RICARDO PASSOS** | DEF, BENDIR E / AND RIK

#03. 14<sup>/08</sup>

# TERRAE IBERAE PT/ES

“AMOR Y DESDÉN”

CANÇÕES OCCITANAS E IBÉRICAS, S. XII-XVII /  
12TH-17TH CENTURY OCCITAN AND IBERIAN SONGS

**JOANA GODINHO** | MEZZO SOPRANO

**ENRIQUE PASTOR** | CÍTOLA, VIHUELA E  
GUITARRA BARROCA / CITOLE, VIHUELA  
AND BAROQUE GUITAR

#04. 21<sup>/08</sup>

# ENSAMBLE DITIRAMBO MX/PT

“PORTOS”

MÚSICA DE MÉXICO E PORTUGAL S. XVI -XVII /  
16TH-17TH CENTURY MUSIC FROM MEXICO AND PORTUGAL

**YUREV VIVERO** | DIREÇÃO GERAL, JARANA E VOZ /  
GENERAL DIRECTION, JARANA AND VOICE

**AURA MAR SALAZAR** | DIREÇÃO ARTÍSTICA, CRAVO /  
ARTISTIC DIRECTION, HARPSICHORD

**EVA BRAGA SIMÕES** | SOPRANO

**DANIELA TOMAZ** | FLAUTAS E ADUFE /  
FLUTES AND FRAMEDRUM

#05. 28<sup>/08</sup>

# MARIANA FABIÃO, TERESA MADEIRA, RICARDO LEITÃO PEDRO PT

“HEROÍNAS”

OBRAS DE / WORKS BY GABRIELLI, CASTALDI, KAPSBERGER,  
HANDEL, LEITÃO PEDRO E/ AND ZECA AFONSO

**MARIANA FABIÃO** | MEZZO SOPRANO

**TERESA MADEIRA** | VIOLONCELO BARROCO / BAROQUE CELLO

**RICARDO LEITÃO PEDRO** | TENOR E TEORBA /  
TENOR AND THEORBO

**AULAS ABERTAS /  
WORKSHOPS**  
**SEX, 15H00**  
**06/08—20/08**  
AUDITÓRIO  
FORTALEZA  
DE SAGRES,  
SAGRES,  
VILA DO BISPO

RESERVA BILHETES E MAIS INFO /  
TICKETS RESERVATIONS AND MORE INFO

5€ CONCERTO / CONCERT

10€ AULA ABERTA / WORKSHOP

+351 96 970 24 47

OCORVOEARAPOSACULTURAL@GMAIL.COM

#01. 06<sup>/08</sup>  
**KANTIKAS**  
**SEFARDÍ<sup>TR</sup>**

SEFARDIT SONGS

#02. 13<sup>/08</sup>  
**CORDOFONES**  
**HISTÓRICOS**  
**DEDILHADOS<sup>PT/ES</sup>**

HISTORICAL PLUCKED STRINGS

#03. 20<sup>/08</sup>  
**ORIGENS E**  
**EVOLUÇÃO DA**  
**MÚSICA DO MÉXICO**  
**S. XVI E XVII**

ORIGINS AND DEVELOPMENT OF MEXICAN  
MUSIC OF THE 16<sup>TH</sup> AND 17<sup>TH</sup> CENTURY

COSTA VICENTINA EARLY MUSIC FEST'21 abre dia 31 Julho com Ars Lusitana: André Ferreira (cravo), Armando Possante (barítono), João Pedro Afonso (tenor) e Maria Bayley (soprano, harpa ibérica de duas ordens e direção), trazendo o programa "O tempo bom tudo cura", polifonia vocal de quatro dos principais cancioneiros Renascentistas portugueses: os cancioneiros de Lisboa, Elvas, Belém e Paris.

Nos 4 fins de semana de Agosto seguintes, o festival aposta num trabalho em residência artística em Vila do Bispo, entre músicos Portugueses: Daniela Tomaz (direção artística festival, flautas e percussão), Eva Braga Simões (soprano), Helena Raposo (teorba), Joana Godinho (mezzosoprano), Mariana Fabião (mezzosoprano), Ricardo Leitão Pedro (voz e teorba), Ricardo Passos (percussão), Teresa Madeira (violoncelo barroco), e ensembles internacionais como Izmir Baroque Ensemble / Turquia, com Linet Saul (soprano) e Bülent Oral (viola da gamba) e Ensemble Ditirambo (México), com Aura Martinez (cravo) e Yurev Vivero (jarana e voz), assim como o músico espanhol Enrique Pastor (cítola, vihuela e guitarra barroca).

As quatro residências artísticas estrearão novos programas de diálogo, desde as sonoridades orientais entre o repertório sefardita com raízes na diáspora judaica de finais de séc. XV e música do antigo Império otomano (7 Agosto: "Musica

Ottomana y Kantikas Sefardi"), às sonoridades renascentistas ibéricas (14 Agosto: "Amor y Desdén", Canções occitanas e ibéricas, s. XII-XVII), até sonoridades antigas menos usuais como repertório barroco mexicano e português (21 Agosto: "Portos": Música de México e Portugal s. XVI -XVII) ou o diálogo entre o repertório barroco de Gabrielli, Castaldi, Kapsberger, Handel e as obras mais contemporâneas do cantautor Português Zeca Afonso, a poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen e uma composição inspirada pelo imaginário do artista e músico seiscentista Bellerofonte Castaldi do músico Ricardo Leitão Pedro (28 Agosto: "Heroínas").

"A Música Antiga não é Antiga. Somos contra o cronocentrismo, i.e. a ideia de que a música do presente é uma evolução em relação à música do passado. Como diria Jordi Savall, músico e embaixador da União Européia para o diálogo intercultural e artista para a paz: "A música é a melhor luta contra a amnésia histórica da humanidade". Valorizamos por isso a circulação nacional e internacional de artistas que trabalham entre-mundos, entre-géneros e entre-regiões, como forma de não-estigmatização da oferta cultural em Portugal."

The COSTA VICENTINA EARLY MUSIC FEST'21 premieres on the 31st July with Ars Lusitana: André Ferreira (harpsichord), Armando Possante (baritone), João Pedro Afonso (tenor) and Maria Bayley (soprano, two order Iberian harp), with the programme "O tempo bom tudo cura" (A good weather heals it all), vocal polyphony from four of the main Portuguese Renaissance songbooks: the Lisbon, Elvas, Belém and Paris songbooks.

In the following 4 weekends of August, the festival will focus on artistic residences in Vila do Bispo, among Portuguese musicians: Daniela Tomaz (festival artistic direction, flutes and percussion), Eva Braga Simões (soprano), Helena Raposo (theorbo), Joana Godinho (mezzosoprano), Mariana Fabião (mezzosoprano), Ricardo Leitão Pedro (voice and theorbo), Ricardo Passos (percussion), Teresa Madeira (baroque cello), and international ensembles such as Izmir Baroque Ensemble / Turkey, with Linet Saul (soprano) and Bülent Oral (viola da gamba) and "Ensamble Ditirambo" (Mexico), with Aura Martinez (harpsichord and artistic direction) and Yurev Vivero (direction, jarana and voice), as well as the Spanish musician Enrique Pastor (cítola, vihuela and baroque guitar).

The four artistic residencies will premiere new dialogue programmes: from oriental sonorities between the Sephardic repertoire rooted in the Jewish diaspora of the late 15th century and music

from the former Ottoman Empire (7 Aug.: "Musica Ottomana y Kantikas Sefardí"); to Iberian Renaissance sonorities (14 Aug.: "Amor y Desdén", 12th-17th century Occitan and Iberian songs), to less known repertoire such as Mexican and Portuguese baroque repertoire (21 Aug.: "Portos": 16th-17th century music from Mexico and Portugal) or the dialogue between the baroque repertoire of Gabrielli, Castaldi, Kapsberger, Handel and the more contemporary works of the Portuguese singer Zeca Afonso, the poet Sophia de Mello Breyner Andresen and one composition inspired by the imaginary of the seventeenth-century artist and musician Bellerofonte Castaldi by the musician Ricardo Leitão Pedro (28 Aug.: "Heroínas").

"Early Music is not Old. We are against chronocentrism, i.e. the idea that the music of the present is an evolution in relation to the music of the past. As Jordi Savall, musician and European Union Ambassador for Intercultural Dialogue and Artist for Peace, would say: "Music is the best antidote against humanity's historical amnesia". We therefore value the national and international circulation of artists who work between-worlds, between-genres and between-regions, as a form of non-stigmatization of the cultural scene in Portugal."

**Daniela Tomaz**

Direção Artística / Artistic Direction

# #01. 31<sup>/07</sup> ENSEMBLE ARS LUSITANA<sup>PT</sup>

## "O TEMPO BOM TUDO CURA"

CANCIONEIROS PORTUGUESES RENASCENTISTAS /  
RENAISSANCE PORTUGUESE SONGBOOKS

ANDRÉ FERREIRA | CRAVO / HARPSICHORD

ARMANDO POSSANTE | BARÍTONO / BARITONE

JOÃO PEDRO AFONSO | TENOR

MARIA BAYLEY | SOPRANO, HARPA, DIRECÇÃO /  
SOPRANO, HARP, DIRECTION

"O tempo bom tudo cura" centra-se no repertório dos quatro principais cancioneiros portugueses renascentistas: são eles os cancioneiros de Belém, Elvas, Lisboa e Paris. Como era prática comum da época, as obras em língua vernácula eram frequentemente escritas em castelhano - naquele tempo a língua franca na Península Ibérica.

Contudo, uma menor percentagem de peças está efectivamente escrita em português. Foram algumas destas obras as seleccionadas para o presente programa, que recebe o título da peça homónima do Cancioneiro de Lisboa. Este cancionero, presentemente na Biblioteca Nacional, contém música de finais do século XV e século XVI, tanto obras sacras como canções em língua vernácula. O Cancioneiro de Elvas, hoje em dia na Biblioteca Municipal da mesma cidade, é uma compilação de música e poesia do século XVI. A maior parte das peças e textos são de autores anónimos. De características semelhantes é o Cancioneiro de Paris, presentemente na École Supérieure de Beaux-Arts dessa cidade. Por último, o Cancioneiro de Belém é o de mais recente elaboração (uma inscrição indica para o ano de 1603), contendo porém música da segunda metade do século XVI.

Todas as obras executadas neste programa são de autores anónimos. Ars Lusitana procura não só interpretar estas obras com vozes, mas também



explorar a prática histórica da intabulação - a passagem de uma obra vocal para um ou vários instrumentos, o que concede uma maior riqueza e leque de possibilidades interpretativas. Neste caso, serão utilizados o cravo e a harpa, instrumentos amplamente utilizados na península nos séculos XVI, XVII e XVIII.

“O tempo bom tudo cura” focuses on the repertoire from the four main Portuguese Renaissance songbooks: which are the songbooks of Belém, Elvas, Lisbon, and Paris. As was common practice at the time, the vernacular works were often written in Castilian - at that time the lingua franca on the Iberian Peninsula. However, a smaller percentage of pieces are actually written in Portuguese. Some of these works were selected for the present program, which takes its title from the homonymous piece of the Cancioneiro de Lisboa. This Cancioneiro, currently in the National Library, contains music from the late 15th century and 16th century, both sacred works and songs in vernacular language. The Cancioneiro de Elvas, currently in the Municipal Library of the same city, is a compilation of music and poetry from the 16th century. Most of the pieces and texts are by anonymous authors. Of similar characteristics is the Cancioneiro de Paris, currently in the École Supérieure de Beaux-Arts of that city. Finally, the Cancioneiro de Belém is the most

recently produced (an inscription indicates the year 1603), but contains music from the second half of the 16th century.

All the works performed in this program are by anonymous authors. Ars Lusitana seeks not only to interpret these works with voices, but also to explore the historical practice of intabulation - the passage of a vocal work to one or more instruments, which grants richness and greater range of interpretative possibilities. In this case, the harpsichord and harp will be used, instruments widely used in the peninsula in the 16th, 17th and 18th centuries.

# PROGRAMA / PROGRAMME

## **CANCIONEIRO DE BELÉM:**

D'ESPERANÇA VOS VESTISTES

## **CANCIONEIRO DE PARIS:**

EM VIDA DE TANTOS DANOS

## **CANCIONEIRO DE ELVAS:**

JÁ NÃO PODEIS SER CONTENTES

## **CANCIONEIRO DE LISBOA:**

TERRA DONDE ME CRIEI

## **CANCIONEIRO DE ELVAS:**

TESTOU MINHA VENTURA

## **CANCIONEIRO DE PARIS:**

NÃO ME ESPANTO JÁ DE NÃO

## **CANCIONEIRO DE LISBOA:**

O TEMPO BOM TUDO CURA\*

## **CANCIONEIRO DE PARIS:**

QUANTO TEMPO TRABALHEI  
OLHOS QUE ANDAIS AGRAVADOS  
BEM SEI QUE MINHA TRISTURA

## **CANCIONEIRO DE ELVAS:**

DE VÓS E DE MIM NASCEU

## **CANCIONEIRO DE PARIS:**

DO VOSSO BEM QUERER SENHORA  
NA FONTE ESTÁ LIANOR

## **FONTES:**

**CANCIONEIRO DE BELÉM** (P-LMA MS. 3391) S.XVI  
(SEGUNDA METADE / [SECOND HALF](#))

**CANCIONEIRO DE ELVAS** (P-EM MS. 11793) S.XVI

**CANCIONEIRO DE LISBOA** (P-LN CIC 60) S.XV/S.XVI

**CANCIONEIRO DE PARIS** (F-PEB MASSON 56)

S.XVI - ED. NUNO RAIMUNDO

\*intabulação ornamentada de Joana Bagulho.

# BIOGRAFIAS / BIOGRAPHIES

**Ars Lusitana** foi fundado em 2011 por Maria Bayley, com o objectivo de interpretar e contribuir ao conhecimento da música antiga em geral e do património musical português em particular, desenvolvendo a metodologia de trabalho da interpretação historicamente informada, com foco repertório da Idade Média, Renascimento e Barroco. De formação variável, o grupo participou em concertos e festivais em vários países da Europa, tais como Portugal, Espanha, Suíça, Alemanha e Países Baixos, em ciclos como o Ciclo de Música Antiga da Catedral de Valência, o Ciclo "Musica Antica da Camera" na Holanda, o Ciclo de Concertos da Leonhardskirche em Basileia, o ciclo Sons Antigos a Sul em Lagos e o Festival Estoril-Lisboa. Organizou também cursos centrados no repertório ibérico renascentista em Lisboa e no Algarve.

**Ars Lusitana** was founded in 2011 by Maria Bayley, with the aim of interpreting and contributing to the recognition of early music in general and the Portuguese musical heritage in particular, developing the working methodology of historically informed interpretation, with a focus on repertoire from the Middle Ages, Renaissance and Baroque periods. With a variable formation, the group has participated in concerts and festivals in several European countries, such as Portugal, Spain, Switzerland, Germany and the Netherlands, in series such as the Ciclo de Música Antiga da Catedral de Valência, the "Musica Antica da Camera" series in the Netherlands, the Leonhardskirche Concert Series in Basel, the Sons Antigos a Sul series in Lagos, and the Estoril-Lisbon Festival. It has also organized courses focusing on the Iberian Renaissance repertoire in Lisbon and the Algarve.



## ARMANDO POSSANTE | BARÍTONO / BARITONE

Fez os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Escola Superior de Música de Lisboa, onde concluiu os Cursos Superiores de Direcção Coral, com o Professor Christopher Bochmann, Canto Gregoriano, com a Professora Maria Helena Pires de Matos, e Canto, com o Professor Luís Madureira. Foi-lhe atribuído o Título de Especialista em Canto pelo Instituto Politécnico de Lisboa. Estudou Canto em Viena com a Professora Hilde Zadek e frequentou masterclasses de canto com os professores Christianne Eda-Pierre, Christoph Prégardien, Siegfried Jerusalem e Jill Feldman. Aperfeiçoou os seus estudos de Canto Gregoriano em Itália com os professores Nino Albarosa, Johannes Göschl, Alberto Turco e Luigi Agustoni. É professor de Canto e Canto Gregoriano na Escola Superior de Música de Lisboa. Orientou vários workshops e masterclasses em Portugal e também no Canadá, Inglaterra, Singapura e Espanha. É director musical e solista do Grupo Vocal Olisipo e do Coro Gregoriano de Lisboa tendo-se apresentado em concertos em vários países ao redor do mundo. Gravou mais de

duas dezenas de discos com grande reconhecimento crítico, distinguidos com o Choc du Monde de la Musique, o Diapason d'Or e uma nomeação para os prémios da SPA, entre outros prémios. Conquistou vários prémios, destacando-se o 3º prémio no Concurso Luisa Todi e o 1º prémio no 7º Concurso de Interpretação do Estoril e, com o GVO, quatro primeiros prémios e prémios de interpretação em concursos internacionais. Apresenta-se regularmente como solista em recital, oratória e ópera, tendo colaborado com as principais orquestras e maestros do país.

Armando Possante studied in the Instituto Gregoriano de Lisboa and in the Escola Superior de Música de Lisboa, where he concluded the Superior Courses of Choral Conducting, with the Professor Christopher Bochmann, Gregorian Singing, with Professor Maria Helena Pires de Matos, and Singing, with Professor Luís Madureira. He was given the title of Specialist in Singing by the Instituto Politécnico de Lisboa. He studied singing in Vienna with Professor Hilde Zadek and attended singing masterclasses with professors Christianne Eda-Pierre, Christoph Prégardien, Siegfried Jerusalem and Jill Feldman. He perfected his Gregorian Chant studies in Italy with professors Nino Albarosa, Johannes Göschl, Alberto Turco and Luigi Agustoni. He is a Professor of Chant and Gregorian Chant at the Escola Superior de Música de Lisboa. He has conducted several workshops and masterclasses in Portugal and also in Canada, England, Singapore and Spain. He is musical director and soloist of the Grupo Vocal Olisipo and the Coro Gregoriano de Lisboa, having performed in concerts in many countries around the world. He has recorded over two dozen records with great critical acclaim, awarded the Choc du Monde de la Musique, the Diapason d'Or, and a nomination for the SPA awards, among other prizes. He has won several prizes, including 3rd prize at the Luisa Todi Competition and 1st prize at the 7th Estoril Interpretation Competition and, with the GVO, four first prizes and interpretation prizes in international competitions. He performs regularly as a soloist in recital, oratorio and opera, and has collaborated with the major orchestras and conductors in Portugal.



## **ANDRÉ FERREIRA** | CRAVO / HARPSICHORD

André Ferreira iniciou os seus estudos de órgão com António Esteireiro no Instituto Gregoriano de Lisboa, continuando posteriormente com Jos van der Kooy no Conservatório de Haia. É licenciado em Órgão pelo Conservatório de Amesterdão, onde estudou com Jacques van Oortmerssen, tendo igualmente a oportunidade de trabalhar com Pieter van Dijk. Concluiu os mestrados em performance e em ensino de música da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), sob a orientação de João Vaz. Frequenta a licenciatura em Oboé Barroco, com Pedro Castro, na ESML. Como solista ou integrado em diversos agrupamentos musicais já efectuou recitais em Portugal, Espanha, Itália, Holanda, Inglaterra e Nova Zelândia. Fundou juntamente com Maria Bayley e Teresa Duarte o Ensemble 258, com quem organizou e produziu o ciclo de música antiga "7 Colinas / 7 Cantatas" em Lisboa. Colabora como organista, em Lisboa, com a Paróquia de S. Tomás de Aquino e com a Paróquia de Santa Maria de Belém, Mosteiro dos Jerónimos. É organista no Ensemble S. Tomás de Aquino, sob direcção de João Andrade Nunes.

É professor de Órgão na Escola Diocesana de Música Sacra do Patriarcado de Lisboa, no Conservatório de Mafra e na Sé Catedral de Faro. É licenciado em Matemática Aplicada e Computação pelo Instituto Superior Técnico.

André Ferreira initiated his organ studies with António Esteireiro at the Instituto Gregoriano de Lisboa, continuing later with Jos van der Kooy at The Hague Conservatory. He has a degree in Organ from the Amsterdam Conservatory, where he studied with Jacques van Oortmerssen, having also the opportunity to work with Pieter van Dijk. He completed his masters in performance and in music teaching at the Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), under the supervision of João Vaz. He is currently attending the degree in Baroque Oboe with Pedro Castro at ESML. As a soloist or integrated in several musical groups, he has given recitals in Portugal, Spain, Italy, Netherlands, England and New Zealand. Along with Maria Bayley and Teresa Duarte he founded the Ensemble 258, with whom he organized and produced the early music series "7 Colinas / 7 Cantatas" in Lisbon. He collaborates as organist, in Lisbon, with the Paróquia de S. Tomás de Aquino and with the Paróquia de Santa Maria de Belém, Mosteiro dos Jerónimos. He is organist in the Ensemble S. Tomás de Aquino, directed by João Andrade Nunes. He teaches Organ at the Escola Diocesana de Música Sacra do Patriarcado de Lisboa, the Conservatório de Mafra and at the Sé Catedral de Faro. He has a degree in Applied Mathematics and Computing from the Instituto Superior Técnico.



## JOÃO PEDRO AFONSO | TENOR

É Mestre em Ciências Musicais — Musicologia Histórica pela NOVA FCSH, sob orientação de David Cranmer e frequenta actualmente o Mestrado em Ensino de Música — Órgão da Escola Superior de Música de Lisboa, IPL, sob orientação de João Vaz. Concluiu o Curso Complementar de Canto da Escola de Música do Conservatório Nacional na classe de Ana Paula Russo, frequentou a classe de Música Antiga orientada por Helena Raposo pertencendo ao Ensemble Pictórico, quinteto a capella finalista da 29.ª edição do Prémio Jovens Músicos da RTP | Antena 2 (Setembro 2015, Lisboa). Venceu o Prémio de Melhor Interpretação de Canção Portuguesa da 10.ª Edição do Concurso Nacional de Canto de Conservatórios Oficiais de Música (Abril 2017, Aveiro). Participou em masterclasses de lied e Canção com David Santos, de Ópera com João Paulo Santos, Lucia Mazzaria, Christian Hilz e Música Antiga com Adam Woolf, Wim Becu e Orlanda Isidro. Foi aluno da Academia de Música de Santa Cecília desde os três anos de idade, onde concluiu o 8.º grau de Órgão com David Paccetti Correia e frequentou os 3 anos de

Técnica Vocal com Marina Ferreira. Integrou o Chœur de chambre de Namur em Les Indes Galantes (J. P. Rameau) sob a direcção musical de Leonardo Garcia Alarcón, numa produção conjunta Cappella Mediterranea/Opéra National de Paris (Setembro-Outubro 2019). Leccionou Órgão e Instrumento de Tecla no Conservatório Regional de Évora — EBORÆ MVSICA (2018-2020). É tenor no Coro Gulbenkian (Novembro 2010), é membro fundador do grupo coral Lisboa a Cappella (dir. Pedro Ramos) e é co-titular do Órgão da Igreja de São Tomás de Aquino (Abril 2014, Lisboa), pertencendo ao Ensemble São Tomás de Aquino (dir. João Andrade Nunes). Tem vindo a colaborar com o Ensemble 258 (coord. André Ferreira, Maria Bayley e Teresa Duarte) na temporada "7 Colinas 7 Cantatas", com o Americantiga Ensemble (dir. Ricardo Bernardes) e com o Coro Stella Matutina da Sé de Évora (dir. Rafael Reis).

João Pedro Afonso holds a Master in Music Sciences - Historical Musicology from NOVA FCSH, under the supervision of David Cranmer and is currently attending the Master in Music Teaching - Organ at Escola Superior de Música de Lisboa, IPL, under the supervision of João Vaz. He completed the Complementary Course of Singing at the Escola de Música do Conservatório Nacional in the class of Ana Paula Russo, attended the class of Early Music oriented by Helena Raposo, being part of the Ensemble Pictórico, a capella quintet finalist of the 29th edition of the Young Musicians Award of RTP | Antena 2 (September 2015, Lisbon). He won the Award for Best Interpretation of Portuguese Song at the 10th Edition of the National Singing Competition of Official Music Conservatories (April 2017, Aveiro). He has participated in masterclasses of Lied and Song with David Santos, of Opera with João Paulo Santos, Lucia Mazzaria, Christian Hilz and Early Music with Adam Woolf, Wim Becu and Orlanda Isidro. He has been a student at the Academia de Música de Santa Cecília since the age of three, where he completed the 8th grade of Organ with David Paccetti Correia and attended the 3rd grade of Vocal Technique with Marina Ferreira. He integrated the Chœur de chambre

de Namur in Les Indes Galantes (J. P. Rameau) under the musical direction of Leonardo Garcia Alarcón, in a joint Cappella Mediterranea/Opéra National de Paris production (September-October 2019). He taught Organ and Keyboard Instrument at the Conservatório Regional de Évora - EBORÆ MVSICA (2018-2020). He is tenor in the Gulbenkian Choir (November 2010), is a founding member of the choral group Lisboa a Cappella (dir. Pedro Ramos) and is co-titular of the Organ of the Igreja de São Tomás de Aquino (April 2014, Lisbon), belonging to the Ensemble São Tomás de Aquino (dir. João Andrade Nunes). He has been collaborating with Ensemble 258 (coord. André Ferreira, Maria Bayley and Teresa Duarte) in the series "7 Colinas 7 Cantatas", with the Americantiga Ensemble (dir. Ricardo Bernardes) and with the Stella Matutina Choir of the Sé de Évora (dir. Rafael Reis).



**MARIA BAYLEY** | SOPRANO, HARPA, DIRECÇÃO /  
SOPRANO, HARP, DIRECTOR

Maria Bayley começou os estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa, estudando cravo com Cristiano Holtz. Licenciou-se em cravo no Conservatório Real de Haia com Jacques Ogg. Obteve o mestrado em teclados medievais e renascentistas na Schola Cantorum Basiliensis com Corina Marti e em canto com especialização em ensemble de música antiga no Conservatório de Tilburg. Estudou harpa barroca como segundo instrumento em ambos mestrados, com Emma Huijsser e Heidrun Rosenzweig respectivamente. Como solista, obteve o primeiro prémio no concurso de cravo Carlos Seixas (2005), no Concurso Nacional de Cravo (2008) e no prémio JIMA (2012). Com o ensemble Heptachordum obteve o primeiro lugar no Prémio Jovens Músicos (2012). Colabora regularmente com La Academia de los Nocturnos, Cantores Sancti Gregorii, Palma Choralis e O Bando de Surunyo. É vice-presidente da Associação Ars Hispana, dedicada à investigação e edição de música espanhola. Fundou o ensemble Ars

Lusitana em 2011, dedicado a interpretar principalmente repertório português, e com o qual organizou vários workshops de polifonia renascentista. É também membro fundador do Ensemble 258, dedicado à performance de música barroca, e cantora residente na Academia de Polifonía Española em Pastrana. Completou um mestrado em teoria de música antiga no Conservatório Real de Haia, após realizar o estágio para esses estudos na Escola Superior de Música de Lisboa, leccionando a disciplina de Interpretação Histórica. Leccionou também um workshop de música renascentista no festival MOMUA – Molina Música Antigua. Presentemente, é estudante de Doutoramento na Universidade de Coimbra e co-organizadora do ciclo 7 Colinas / 7 Cantatas.

Maria Bayley started her musical studies at the Instituto Gregoriano de Lisboa, studying harpsichord with Cristiano Holtz. She graduated in harpsichord at the Royal Conservatory of Hague with Jacques Ogg. She obtained a Master's degree in Medieval and Renaissance keyboard at the Schola Cantorum Basiliensis with Corina Marti and in singing with a specialization in early music ensemble at the Tilburg Conservatory. She studied Baroque harp as a second instrument at both master degrees, with Emma Huijsser and Heidrun Rosenzweig respectively. As a soloist, she won first prize at the Carlos Seixas harpsichord competition (2005), the Concurso Nacional de Cravo (2008) and the JIMA prize (2012). With the ensemble Heptachordum she obtained first place in the Young Musicians Prize (2012). She regularly collaborates with La Academia de los Nocturnos, Cantores Sancti Gregorii, Palma Choralis and O Bando de Surunyo. She is the vice-president of the Ars Hispana Association, dedicated to researching and publishing Spanish music. She founded the ensemble Ars Lusitana in 2011, dedicated to performing mainly Portuguese repertoire, and with which she has organized several Renaissance polyphony workshops. She is also a founding member of Ensemble 258, dedicated to the performance of Baroque music, and a resident singer at the Academia de Polifonía Española in Pastrana. She completed a Master's degree in Early Music Theory at the

Royal Conservatory of Hague, after taking an internship for those studies at the Escola Superior de Música de Lisboa, teaching the subject of Historical Interpretation. She has also taught a workshop on Renaissance music at the MOMUA - Molina Música Antigua festival. Currently, she is a PhD student at the Universidade de Coimbra and co-organizer of the series 7 Colinas / 7 Cantatas.





#02. 07<sup>/08</sup>

# IZMIR BAROQUE ENSEMBLE TR/PT

“MUSICA OTTOMANA Y KANTIKAS SEFARDÍ”

SEFARDIT AND 16TH-17TH CENTURY OTTOMAN MUSIC

**LINET ŞAUL** | SOPRANO

**BÜLENT ORAL** | VIOLA DA GAMBA

**HELENA RAPOSO** | TEORBA / THEORBO

**DANIELA TOMAZ** | TRAVERSO

**RICARDO PASSOS** | DEF, BENDIR E / AND RIK

O projeto tem como fundamento a união oriente ocidente, desde a música sefardita (oriunda da península ibérica e encontrada tão longe como na atual Turquia) até aos ritmos otomanos. Um dos objetivos deste projeto, seguindo a ideia do Izmir Baroque Ensemble, aqui representado por Linet Saul e Bülent Oral, é popularizar a música barroca e as peças dos seus compositores, através da interpretação de instrumentos do período barroco, e motivar a formação de novos grupos nesta área, na Turquia. O ensemble pesquisa e interpreta tanto repertório barroco europeu como o de compositores otomanos do mesmo período. Interpretar as obras de compositores otomanos, na Turquia ou no estrangeiro, em paralelo aos princípios da música europeia, é a missão incessante do ensemble aqui levada ao seu expoente de interculturalidade com a teorbista Helena Raposo, flautista Daniela Tomaz e percussionista Ricardo Passos.

O repertório abarca kantikas sefarad, assim como repertório otomano, de by Gazi Giray Han (1554-1607), Ali Ufki Bey (1610-1675), Tanburi Mustafa Çavuş (1700-1770), assim como repertório europeu de J.B. Lully (1665-1743), Marche pour la Cérémonie des Turcs (Le Bourgeois Gentilhomme LWV 43). As canções sefarditas são uma tradição contínua desde a Idade Média. Embora tenham evoluído ao longo da história com base na geografia e tradições musicais locais, mantiveram sempre o seu carácter único.

As identidades políticas e culturais que coexistiram no Mediterraneo durante o período medieval, foram muito ricas e diversas. Existia uma coexistência entre a cultura cristã, árabe e judaica, pelo que a sua música não pode ser compreendida sem ter em conta esta diversidade cultural. Estes temas e formas poéticas entrelaçados na Bacia do Mediterrâneo, expressam o entendimento cultural entre estas

três culturas desta época. A unificação cristã da Península Ibérica do reinado da rainha Isabel I de Castela e do rei Fernando II de Aragão - os reis católicos - começou na transição para o século XVI e prevaleceu até à contemporaneidade. Nessa altura, estas três culturas foram separadas na Península Ibérica. A maioria dos judeus expulsos (sefarditas) instalou-se em várias partes do Império Otomano, particularmente em Salónica e Constantinopla (atual Turquia), e cuja língua tradicional é o ladino, semelhante a uma mescla de português e castelhano arcaico. Alguns foram mais para leste, para os territórios de língua árabe do Império Otomano, daí a complexidade da música encontrada na bacia do Mediterrâneo e no seu território vizinho.

The project is based on the East-West connexion, between Sephardic music (originated from the Iberian peninsula, and found as far away as present-day Turkey), and Ottoman rhythms. One of the goals of this project, following the idea of the Izmir Baroque Ensemble, represented in Costa Vicentina Early Music Fest by Linet Saul and Bülent Oral, is to bring Baroque music to a wider audience, through the interpretation of instruments from the Baroque period, and to motivate the formation of new groups in this area. The ensemble researches and performs both European Baroque and Ottoman composers' repertoire from the same period. Interpreting the works of Ottoman composers, in Turkey or abroad, in parallel to the harmonic principles of European music, is the incessant mission of the ensemble, here taken to its intercultural exponent with theorbo player Helena Raposo, flutist Daniela Tomaz and percussionist Ricardo Passos.

The repertoire embraces Sefarad kantikas as well as Ottoman repertoire, by Gazi Giray Han (1554-1607), Ali Ufki Bey (1610-1675), Tanburi Mustafa Çavuş (1700-1770), as well as European repertoire by J. B. Lully (1665-1743), Marche pour la Cérémonie des Turcs (Le Bourgeois Gentilhomme LWV 43). The Sephardic songs are a continuing tradition since the middle ages. Even though they have evolved throughout history based on geography and local musical traditions, they have retained their unique character.

The political and cultural identities that have coexisted in the Mediterranean Middle Ages are very rich and diverse. Both Christians, Jewish and Arab cultures coexisted, therefore its music cannot be understood without taking this cultural diversity into account. These entwined poetic subjects and forms in the Mediterranean Basin express the cultural understanding between these three cultures from this time. The Christian unification of the Iberian Peninsula happened with the reign of Queen Isabella I of Castilla with King Fernando II of Aragon, the Catholic Monarchs, at the turn of the XVI century and prevailed till the contemporaneity. At that point, these three cultures were separated in the Iberian Peninsula. Most of the expelled Jews (Sephardic) settled in various parts of the Ottoman Empire, in particular Salonica and Constantinople, and whose traditional language is Ladino, similar to Old castilian and Portuguese. Some went further east to the Arabic-speaking territories of the Ottoman Empire. Hence the complexity of the Music found in the Mediterranean basin and its neighbour territory.

# PROGRAMA / PROGRAMME

## **GAZI GIRAY HAN (1554-1607):**

DER MAKAM-I MAHUR USULEŞ DÜYEK

## **SEPHARDIC KANTIKAS (ANON.):**

AVRI TU PUERTA SERRADA  
LA ROZA ENFLORESE  
MORENIKA A MI ME YAMAN

## **ALI UFKI BEY (1610-1675):**

NIKRIZ PEŞREV

## **ALI UFKI BEY (1610-1675):**

MECMUA-I SAZ  
RAKS, SAÇ BAĞI TAKAR SAÇINA  
RAKSIYYE, SEN OYNADIKÇA KADEMI

## **ALI UFKI BEY (1610-1675):**

NIŞABUR SEMAI EFRENCI

## **SEPHARDIC KANTIKAS (ANON.):**

NOCHES, NOCHES  
ARVOLES YORAN POR LUVIA  
AVRI MI GALANIKA

## **J.B. LULLY (1665-1743):**

MARCHE POUR LA CÉRÉMONIE DES TURCS  
(LE BOURGEOIS GENTILHOMME LWV 43)

## **SEPHARDIC KANTIKAS (ANON.):**

DURME, DURME MI ALMA DONZEA  
LA SERENA  
POR LA TU PUERTA YO PASI (GÜL PEMBE)

## **TANBURI MUSTAFA ÇAVUŞ (1700-1770):**

DÖK ZÜLFÜNÜ MEYDANE GEL

# BIOGRAFIAS / BIOGRAPHIES

**İzmir Barok Ensemble** (Turquia) foi fundado pelo contrabaixista e intérprete de viola da gamba Bülent Oral e pelo violinista Hakan Ozaytekin, ambos músicos da Izmir State Opera, em 2008. A característica mais marcante do ensemble é ter sido o primeiro grupo a usar instrumentos barrocos e interpretá-los ao estilo do mesmo período na Turquia. O ensemble começou com três membros, com a participação de Tuğçe Özaytekin, cravista, também músico da İzmir State Opera. Atila Oral, intérprete de flauta barroca, e Linet Saul, cantora soprano, juntaram-se mais tarde ao ensemble. Publicado em 2013, "16-18th century European and Ottoman Palace Music", música de corte europeia e otomana entre os séculos XVI e XVIII, foi o projeto em CD do ensemble que incluiu performances dos músicos otomanos Sinem Ozdemir, mezzo soprano, Şehvar Beşiroğlu, intérprete de çeng and kanun, Mehmet Refik Kaya, intérprete de rebab e Huseyin Tuncel, percussionista. Este CD ganhou em 2015 o prémio de melhor CD de música clássica do ano da Andante magazine Donizetti Classical Music Awards. O ensemble tem-se apresentado em diversos concertos, tanto na Turquia como no estrangeiro. Dentre os vários concertos nacionais, em İzmir, Eskisehir, Istanbul e Bodrum, apresentou-se por dois anos consecutivos no "D -Marin International Classical Music Festival". O grupo também participou no primeiro "AASSM Baroque Music Days" de İzmir, uma série de concertos que contou com a participação de grupos como "London Baroque" de Inglaterra e "Mare Nostrum" de Itália. Neste último festival destaca-se a colaboração do ensemble com a famosa soprano britânica Emma Kirkby e a violinista do grupo London Baroque, Ingrid Seifert. Dentre os concertos internacionais destaca-se a presença no Frankischer

Sommer Festival em Nuremberg, Alemanha, no verão de 2011, no qual foram interpretadas peças de compositores europeus e do império otomano, do período barroco. Repertório semelhante foi também interpretado com o internacionalmente reconhecido intérprete de viola da Gamba, Hille Perl, e o alaudista Lee Santana, no İzmir International Music Festival em 2011 e no Bremen Musicada -Tage der Alten Musik festival em 2013. Neste último festival destacou-se o reconhecimento, tendo sido transmitida a performance em direto na Bremen Radio. Mais tarde, em 2014, foi também apresentado repertório com as mesmas características no Phaselis International Festival.

**Izmir Barok Ensemble** was founded by double bass and viola da gamba player Bulent Oral and violinist Hakan Ozaytekin, both Izmir State Opera artists, in 2008. After performing in chamber music concerts for nearly 25 years, the duo eventually succeeded to implement this ensemble that they had dreamed of. The most remarkable feature of the ensemble is the being the first in Turkey to use baroque period instruments and perform with the baroque style. The ensemble started with three members, with the participation of Tuğçe Özaytekin, cembalo player, also Izmir State Opera artist. Atila Oral, baroque flute player and Soprano Linet Saul joined the ensemble later. Erica Fossi became the cembalo player of the ensemble since 2011. Published in 2013, "16-18th century European and Ottoman Palace Music" was the the ensemble's CD project, with the involvement of Ottoman music performers, Mezzo Soprano, Sinem Ozdemir, Çeng and Kanun player Şehvar Beşiroğlu, Rebab player Mehmet

Refik Kaya and percussionist Huseyin Tuncel. The CD won the 2015 best classical CD of the year award from the Andante magazine Donizetti Classical Music Awards. The ensemble has given many concerts in Turkey and abroad. Among several concerts in Turkey in Izmir, Eskisehir, Istanbul and Bodrum, there were "D -Marin International Classical Music Festival" concerts for two years in a row. The ensemble also performed in the first Izmir "AASSM Baroque Music Days", a series of concerts with the participation of, "London Baroque" from England and "Mare Nostrum" Italy. Concerts in this festival was with the participation of the famous British soprano Emma Kirkby and with the London Baroque Violin player Ingrid Seifert with the ensemble. Among international concerts were Frankischer Sommer Festival in Nuremberg, Germany in the summer of 2011 where works by composers of the baroque period from Europe and the Ottoman Empire were performed. Same concept was performed together with the world-renowned Viola da Gamba player Hille Perl and Lute Player Lee Santana at the 2011 İzmir International Music Festival, and 2013 Bremen Musicada -Tage der Alten Musik festival where it won great acclaim and was broadcasted live at the Bremen radio. The same concept was repeated at the Phaselis International Festival in 2014. Of the most important objectives of the ensemble is to popularize baroque music and composers with the instruments of the baroque period and lead the formation of new groups in this field. The ensemble researches and interprets European baroque music repertoire and composers as well as Ottoman music and composers of the same period. The performance of Ottoman composers' works in Turkey or abroad, in line with the European music harmony principles, will be the continuing mission of the ensemble.



#### **LINET ŞAUL | SOPRANO**

Nascida em Istambul, Turquia, Linet Saul formou-se na Hartt School of Music of University of Hartford, em Connecticut, EUA, em 1995. No mesmo ano, depois de ser finalista no concurso Leyla Gencer International Singing Competition, teve a oportunidade de cantar a sua primeira ópera, em Istambul, como Adina em L'Elisir d'Amore de Donizetti. Saul seguiu os seus estudos vocais com o barítono italiano Licinio Montefusco por um vasto período. Desde 1998, Linet Saul interpretou vários solos em óperas com a Izmir State Opera, incluindo: Don Giovanni (Zerlina), Faust (Siebel), Fidelio (Marzelline), L'Elisir d'Amore (Adina), Racconti di Hoffmann (Giulietta), Barbiere di Siviglia (Rosina), Un Turco in Italia (Fiorilla), Idomeneo (Idamante), La Boheme (Musetta), Le Nozze di Figaro (Susanna), Countess Mariza (Countess Lisa), La Muerte de Garcilazo (Elena), Romeo et Juliette (Stephano), Ariadne auf Naxos (Komponist), Imeneo (Tirinto), Aşk-ı Memnu (Nesrin), Così fan tutte (Dorabella), ZigeunerBaron (Czipra), Agrippina (Agrippina), Muhteşem Süleyman (Mahidevran). Também se apresentou em diversos concertos pela

Europa, incluindo performances com o grupo 'Suonatori della Gioiosa Marca' em Itália, e no Nurnberg Festival na Alemanha. Como membro do İzmir Barok ensemble, Linet Saul tem interpretado música barroca com os únicos músicos dedicados à interpretação histórica na Turquia. Além dos muitos concertos apresentados na Turquia, também se apresentou em Itália e na Alemanha com este grupo, destacando-se os concertos com a soprano Dame Emma Kirkby. Em 2013, o ensemble publicou o seu primeiro CD, projeto que inclui obras otomanas e europeias de música barroca. Em 2015 iniciaram uma série de concertos intitulada "Shakespeare and Music"; Shakespeare e Música, com Diego Leveric (alaúde), Bülent Oral (viola da gamba) e a atriz Ayse Lebriz Berkem, que recitava excertos de peças de Shakespeare. Em 2020 o grupo lançou o seu segundo CD, "Shakespeare and Music". Ambos os CDs foram publicados e estão disponíveis nas plataformas iTunes e Spotify. Linet Saul elaborou a sua tese de doutoramento com base na adaptação de canções folclóricas sefarditas às formas musicais clássicas e tem interpretado internacionalmente obras da sua origem sefardita, incluindo concertos na Turquia, Europa e América do Sul. Desde 2007, Linet Saul tem-se dedicado ao ensino vocal e de dicção cantada, na Dokuz Eylül University, State Conservatory em Izmir, Turquia, e detém atualmente o cargo de Professora Associada e Diretora do Departamento de Ópera no conservatório.

Born in Istanbul, Turkey, Linet Saul graduated from Hartt School of Music of University of Hartford in Connecticut, USA in 1995. In the same year, after being a finalist in the Leyla Gencer International Singing Competition, she sang in her first opera in Istanbul as Adina in L'Elisir d'Amore of Donizetti. Saul has pursued her vocal studies for a long period with the Italian baritone Licinio Montefusco. Linet Saul sang several solo roles in operas at the Izmir State Opera since 1998, including: Don Giovanni (Zerlina), Faust (Siebel), Fidelio (Marzelline), L'Elisir d'Amore (Adina), Racconti di Hoffmann (Giulietta), Barbiere di Siviglia (Rosina), Un Turco in Italia (Fiorilla), Idomeneo (Idamante), La Boheme (Musetta), Le Nozze di Figaro (Susanna),

Countess Mariza (Countess Lisa), La Muerte de Garcilazo (Elena), Romeo et Juliette (Stephano), Ariadne auf Naxos (Komponist), Imeneo (Tirinto), Aşk-ı Memnu (Nesrin), Così fan tutte (Dorabella), ZigeunerBaron (Czipra), Agrippina (Agrippina), Muhteşem Süleyman (Mahidevran). She also gave several concerts in Europe, including concerts with the group 'Suonatori della Gioiosa Marca' in Italy and Nurnberg Festival in Germany. As a member of Izmir Barok group, Linet Saul has been singing baroque music with the only performers of this kind with period instruments in Turkey. Apart from many concerts in Turkey, she sang in concerts in Italy and Germany with this group, including concerts with soprano Dame Emma Kirkby. In 2013, the group published their first CD of Ottoman and European music in the baroque era. In 2015 they have started a series of concerts called "Shakespeare and Music" with Diego Leveric (lute), Bülent Oral (Viola da gamba) and actrice Ayse Lebriz Berkem reciting parts from Shakespeare's plays. In 2020 the group released their second CD "Shakespeare and Music". Both CDs are published on iTunes and Spotify as well. Linet Saul prepared her PhD thesis on Sephardic folk songs adapted to classical forms and has been performing her native Saphardic music internationally, with concerts in Turkey, Europe and South America. Linet Saul has been teaching voice and singing diction since 2007 at the Dokuz Eylül University, State Conservatory in Izmir, Turkey, and currently holds an Associate Professor and Head of Opera Department position at the conservatory.



founded, 'İzmir Barok', he has performed in many concerts both in Turkey and abroad. He performed with Hille Perl and İzmir Barok at the Bremen Alte Musik Fest which was also transmitted live at the Bremen Radio. The ensemble's latest CD received the best classical music CD of the year award from Andante magazine. Oral has performed double bass concertos with various orchestras, and he has studied with Rocco Filippini in Italy and France. Oral, who has been working on the technique and interpretation of viola da gamba in recent years, has been also conducting workshops of viola da gamba and Baroque music at various universities and continues his work with İzmir Barok Ensemble.

## **BÜLENT ORAL | VIOLA DA GAMBA**

Tem-se apresentado enquanto chefe de naipe dos Contrabaixos da İzmir State Opera Orchestra. Com o ensemble que fundou, 'İzmir Barok', tem-se apresentado em vários concertos tanto na Turquia como no estrangeiro. Destaca-se a performance de İzmir Barok com Hille Perl, no Bremen Alte Musik Fest, que foi também transmitida em direto na Bremen Radio. O último CD do ensemble recebeu o prémio de melhor CD de música clássica pela Andante magazine. Bülent Oral tem interpretado concertos para contrabaixo com várias orquestras, e estudou com Rocco Filippini em Itália e França. Oral, que se tem dedicado nos últimos anos à técnica e interpretação da viola da gamba, tem também dirigido workshops sobre o mesmo instrumento e música barroca em diversas universidades, enquanto continua o seu trabalho com o İzmir Barok Ensemble.

Has been performing as the Double Bass group head at the İzmir State Opera Orchestra. With the ensemble he





## HELENA RAPOSO | TEORBA / THEORBO

Nasceu na cidade de Ponta Delgada, Açores. Estudou Guitarra Clássica com Luciano Lombardi, Gianna de Toni, Hamilton Gonçalves, Luciana Saponaro e, posteriormente, em Lisboa com Paulo Amorim. Completou em 2008 a Licenciatura em Alaúde e Teorba pelo Departamento de Música da Universidade de Évora, sendo bolsista da Fundação Medeiros e Almeida. No mesmo ano, é admitida no programa de Mestrado em Performance (MMUS) - Práticas de Interpretação Histórica na Faculdade de Música Antiga do Trinity College of Music em Londres, completando em 2009 a sua Pós-Graduação (PGD), sendo bolsista desta instituição. Estudou Alaúde renascentista, Alaúde barroco, Guitarra barroca e Teorba com David Miller; Basso Contínuo com James Johnstone e David Miller; Teoria e Interpretação da Música Antiga (Medieval, Renascimento e Barroco) com Phillip Thorby, Belinda Sykes e Stephen Preston; Música de Câmara com Rebecca Miles, Alison Crum, Tim Taver-Brown e Walter Reiter. Helena participou em master-classes em Portugal, Inglaterra, Bélgica e Itália com Jacob Heringman, Frances

Kelly, Dr. Anne Daye, John Crawford, Bart Coen, Owen Rees, Dominique Vellard, Peter Phillips, Graham O'Reilly, entre outros. Como intérprete Helena tem atuado em Portugal, Espanha, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Alemanha e Itália, com diversos ensembles, tanto como solista como contínuo e acompanhamento. O seu repertório abrange desde a música medieval, passando pelo renascimento até ao barroco. Desde 2013 é membro da European Lute Orchestra. Em 2014 gravou para a WESO (The West European Symphony Orchestra). Em 2016 gravou para a Antena 2, com Joana Amorim no traverso, uma peça do compositor Daniel Schvetz. Na temporada 2017/2018, Helena foi música convidada para tocar contínuo na obra *Il Combattimento di Tancredi e Clorinda* de Claudio Monteverdi no Theater Lubeck na Alemanha, com 16 actuações da obra encenada. Na Temporada 2020/2021 da Fundação Calouste Gulbenkian, foi convidada como solista, onde tocou teorba e guitarra barroca na obra *Dido e Eneias* de Purcell, sob direcção de Maxim Emelyanychev. Actualmente Helena é professora de alaúde e baixo contínuo e dirige o programa de Música Antiga na Escola de Música do Conservatório Nacional em Lisboa. Desde 2017 é directora artística do Early Music Summer Camp de Castelo Novo, em conjunto com a flautista Ana Figueiras. Mais informações visite [helenaraposo.net](http://helenaraposo.net)

Born in the city of Ponta Delgada, Azores. She studied classical guitar with Luciano Lombardi, Gianna de Toni, Hamilton Gonçalves, Luciana Saponaro and later in Lisbon with Paulo Amorim. In 2008 she obtained her degree in Lute and Theorbo at the Departamento de Música da Universidade de Évora, being awarded a scholarship by Fundação Medeiros e Almeida. In the same year, she was admitted to the Master of Music in Performance (MMUS) - Historical Interpretation Practices program at the Faculty of Early Music at Trinity College of Music in London, concluding her Postgraduate Diploma (PGD) in 2009 with a scholarship from this institution. She studied Renaissance lute, Baroque lute, Baroque guitar and theorbo with David Miller; Basso Contínuo with James Johnstone and David Miller; Early Music Theory and Interpretation (Medieval, Renaissance and Baroque)

with Phillip Thorby, Belinda Sykes and Stephen Preston; Chamber Music with Rebecca Miles, Alison Crum, Tim Taver-Brown and Walter Reiter. Helena has participated in masterclasses in Portugal, England, Belgium and Italy with Jacob Heringman, Frances Kelly, Dr. Anne Daye, John Crawford, Bart Coen, Owen Rees, Dominique Vellard, Peter Phillips, Graham O'Reilly, among others. As a performer Helena has been performing in Portugal, Spain, England, Belgium, Holland, Germany and Italy, with several ensembles, both as soloist and as continuo and accompanist. Her repertoire ranges from medieval music, through renaissance to baroque. Since 2013 she has become a member of the European Lute Orchestra. In 2014 she recorded for WESO (The West European Symphony Orchestra). In 2016 she recorded for Antena 2, with Joana Amorim on traverso, a piece by composer Daniel Schvetz. In the 2017/2018 season, Helena was an invited musician to play continuo in Claudio Monteverdi's *Il Combattimento di Tancredi e Clorinda* at Theater Lubeck in Germany, at the 16 staged performances of the work. In the Season 2020/2021 of the Calouste Gulbenkian Foundation, she was invited as soloist, where she played theorbo and baroque guitar in Purcell's *Dido and Aeneas*, conducted by Maxim Emelyanychev. Helena currently teaches lute and continuo bass and directs the Early Music program at the Music School of the National Conservatory in Lisbon. Since 2017 she is the artistic director of the Early Music Summer Camp in Castelo Novo, together with flutist Ana Figueiras. For more information visit [helenaraposo.net](http://helenaraposo.net)



#### **DANIELA TOMAZ | TRAVERSO**

Flautista, arquitecta e gestora cultural. Inicia os seus estudos musicais em 1990 no Conservatório Regional de Gaia como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 2008 prossegue com os estudos musicais no Departamento de Música Antiga da Hogeschool voor de Kunsten Utrecht (HKU), Países Baixos, sob orientação de Heiko ter Schegget em Flauta de bisel e Wilbert Hazelzet em Traverso, graduando-se em Abril de 2012 Cum Laude. De 2012 a Março 2018, desenvolve atividade de Direção Artística na Academia da Música de Lagos, dirigindo de 2014 a 2018 o Ciclo de Música Antiga Sons Antigos a Sul. Como música freelancer, dirige projetos de música historicamente informada e.g. Ensemble Med, Na Rota do Peregrino e La Mar de la Música, com atuações em Portugal, Espanha, França, Itália, Países Baixos, Geórgia e México. Dirige e interpreta, desde 2017, os Encontros de Música Medieval de Ponte de Lima, em parceria com Maurício Molina (City University of New York), com apoio da Dir. Reg. de Cult. do Norte e Circulação Nacional Fundação GDA. Membro fundador d'O Corvo e a Raposa

Ass. Cultural, desde 2017, com quem dirige e promove projetos culturais, nomeadamente Costa Vicentina Early Music Fest, Encontros Med Monsanto, Dias da Percussão Portimão e Diálogo Interculturais no Mediterraneo Medieval, com financiamento República Portuguesa / Ministério da Cultura e Direção Geral das Artes. Diretora Artística Salva a Terra Ecofestival desde 2019, a convite do Município de Idanha-a-Nova e codiretora Ventania Festival de Artes Performativas do Barlavento. É consultora cultural para o Município de Famalicão, Ginasiano Escola de Dança e Kale Companhia de Dança, desde 2018. Arquiteta pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e Ordem Arquitectos, desde 2005.

Flutist, architect and cultural manager. She began her musical studies in 1990 at the Conservatório Regional de Gaia with a scholarship from the Calouste Gulbenkian Foundation. In 2008 he continued his musical studies at the Early Music Department of the Hogeschool voor Kunsten Utrecht (HKU), The Netherlands, under guidance of Heiko ter Schegget in Recorder and Wilbert Hazelzet in Traverso, graduating in April 2012 Cum Laude. From 2012 to March 2018, she is artistic director at Academia de Música de Lagos, directing from 2014 to 2018 the Early Music Festival "Sons Antigos a Sul". As a freelance musician, she directs historically informed music projects e.g. Ensemble Med, Na Rota do Peregrino and La Mar de la Música, with performances in Portugal, Spain, France, Italy, Netherlands, Georgia and Mexico. She has been directing and interpreting, since 2017, the "Encontros de Música Medieval de Ponte de Lima", in partnership with Maurício Molina (City University of New York) and with the support of the North Directorate for Culture and GDA Foundation. Founding member of O Corvo e a Raposa Associação Cultural, since 2017, in which she directs and promotes cultural projects, namely Costa Vicentina Early Music Fest, Encontros Med Monsanto, Dias da Percussion Portimão and Intercultural Dialogue in the Medieval Mediterranean, funded projects the Portuguese Republic / Ministry of Culture and General Directorate of Arts. Artistic Director Salva a Terra Ecofestival since 2019, at the invitation of the Municipality of Idanha-a-Nova and co-director of

Ventania Barlavento Festival of Performing Arts. She has been cultural consultant for the Municipality of Famalicão, Ginasiano Escola de Dança and Kale Companhia de Dança, since 2018. Architect by Ordem Arquitectos and Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, since 2005.



## **RICARDO PASSOS** | DEF, BENDIR E / AND RIK

Ricardo Passos nasceu no Porto (Portugal) em 1977. Há vinte anos que viaja pelo mundo guiado pelo interesse na música e cultura de diferentes lugares da Ásia, África, América e Europa. Estudou guitarra clássica e piano no Conservatório do Porto, tap dance e jazz na Escola de Jazz do Porto. Começa sua viagem em Granada onde aprendeu a tocar o violão flamenco. Atrás das raízes de África foi a Essaouira em Marrocos para aprender a tocar o guembri com Jamal Babamar. O seu interesse na darabuka, rik e no bendir conduziu-o ao Cairo no Egito. Aí aprendeu com o mestre Hassan Youssef. Atraído pelos laços que unem o Oriente ao Ocidente voou até Istambul, ponte entre as duas culturas. Cem Yildiz ensinou-lhe música tradicional turca com o saz. Seguindo o seu caminho foi ao Irão para aprender a tocar tonbak e def. Por fim chegou a Varanasi e aí conectou com a forma mais antiga da música clássica do norte da Índia: o canto Dhrupad. Recebeu aulas do Dr. Rajesh Sendh. O Pandit SriKant Mishra foi seu mestre do tambor que acompanha este canto: o pakhawaj. Viajou até Bhopal para aprender com os mestres desta

tradição, os Gundecha Brothers. No Sul da Índia aprendeu o sistema rítmico indiano - Solkattu - com V. Suresh e canto Carnático com Anuradha Krishnamurthi. Aprendeu canto Qawali com Ibrahim Khan em Ajmer e nagara com o mestre Nattu Solanki em Pushkar. Desenvolveu o canto difónico de forma autodidata. Esteve em Pequim para aprender a tocar o Kuzheng (harpa chinesa) com a professora Wang Yao. No Brasil estudou na Universidade do Estado de Minas Gerais Licenciatura em Música com Habilitação em Educação Musical, aprendeu latin drum e percussões afrocubanas com o mestre cubano Santiago Rhéyter e percussão afrobrasileira com Bill Lucas. Atuou em Portugal, Espanha, França, Marrocos, México, Turquia, Irã, China, Índia, Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e Colômbia. Explora com profundidade a improvisação e espontaneidade misturando elementos da cultura oriental como as ragas da Índia com a polifonia da cultura ocidental.

Ricardo Passos was born in Porto (Portugal) in 1977. For twenty years he has been traveling around the world driven by his interest in the music and culture of different places in Asia, Africa, America and Europe. He studied classical guitar and piano at the Conservatório do Porto, tap dance and jazz at the Escola de Jazz do Porto. He started his journey in Granada where he learned to play the flamenco guitar. Pursuing his African roots he went to Essaouira in Morocco to learn to play the guembri with Jamal Babamar. His interest in the darabuka, rik and bendir led him to Cairo in Egypt. There he learned from the master Hassan Youssef. Attracted by the ties that bind East and West he flew to Istanbul, the bridge between the two cultures. Cem Yildiz taught him traditional Turkish music with the saz. Following his path he went to Iran to learn to play the tonbak and def. Finally he arrived in Varanasi and there he connected with the oldest form of North Indian classical music: the Dhrupad chant. He received lessons from Dr. Rajesh Sendh. Pandit SriKant Mishra was his master of the drum that accompanies this chant: the pakhawaj. He traveled to Bhopal to learn from the masters of this tradition, the Gundecha Brothers. In South India he learned the Indian rhythmic system

- Solkattu - with V. Suresh and Carnatic chanting with Anuradha Krishnamurthi. He learned Qawali singing from Ibrahim Khan in Ajmer and Nagara singing from master Nattu Solanki in Pushkar. He developed Diphonic chanting in a self-taught way. He was in Beijing to learn to play the Kuzheng (Chinese harp) with the teacher Wang Yao. In Brazil he studied Music Education at Universidade do Estado de Minas Gerais, where he learned Latin Drum and Afro-Cuban percussion with the Cuban master Santiago Rhéyter and Afro-Brazilian percussion with Bill Lucas. He has performed in Portugal, Spain, France, Morocco, Mexico, Turkey, Iran, China, India, Brazil, Uruguay, Argentina, Chile, and Colombia. He deeply explores improvisation and spontaneity, mixing elements from eastern culture, such as the ragas from India, with the polyphony of western culture.

# #03. 14<sup>/08</sup> TERRAE IBERAE PT/ES

## “AMOR Y DESDÉN”

CANÇÕES OCCITANAS E IBÉRICAS, S. XII-XVII /  
12TH-17TH CENTURY OCCITAN AND IBERIAN SONGS

**JOANA GODINHO** | MEZZO SOPRANO  
**ENRIQUE PASTOR** | CÍTOLA, VIHUELA E  
GUITARRA BARROCA / CITOLE VIHUELA  
AND BAROQUE GUITAR

Recital intitulado “De Amor y Desdén”, que reúne a cantora Joana Godinho e Enrique Pastor Morales, intérprete de cordofones históricos e que leva ao público uma viagem através da música medieval, renascentista e barroca. Dividido em 3 partes, o repertório é composto por canções occitanas do séc. XII, acompanhadas pela cítola; canções renascentistas com acompanhamento de vihuela e termina com a guitarra barroca, sempre com a temática amorosa como elemento de ligação. O amor cortês retratado nas canções occitanas e nos romances renascentistas, desenvolve para um amor mais cruel e de desamor, descrito nas canções barrocas de José Marin.

Este repertório apresenta ainda uma pequena parte do rico espólio de canções e obras musicais presentes na Península Ibérica, desde a idade média até ao barroco, onde se pode também ouvir a evolução da escrita musical, assim como o desenvolvimento dos próprios instrumentos de corda dedilhada, que mais se ouviam em cada época e estavam presentes nas nossas cortes. Obras do Cancioneiro de Elvas, Cancioneiro do Palácio, Luis de Milán, Raimbaut de Vaqueiras, Juan de Urrede, José Marin, entre outros.

The recital entitled "De Amor y Desdén", which joins the singer Joana Godinho and Enrique Pastor Morales, interpreter of historical chordophones, takes the audience on a journey through Medieval, Renaissance and Baroque music. Divided into three parts, the repertoire is composed of Occitan songs from the 12th century, accompanied by the citole; Renaissance songs with vihuela accompaniment and ends with the baroque guitar, always with the theme of love as a connecting element. The courtly love portrayed in Occitan songs and in the Renaissance romances, develops into a more cruel and loveless love, described in José Marin's Baroque songs.

This repertoire also presents a small part of the rich collection of songs and musical works present in the Iberian Peninsula, from the Middle Ages to the Baroque, where one can also hear the evolution of musical writing, as well as the development of the plucked string instruments themselves, which were most commonly heard in each era and were present in our courts. This concert features works from the Cancioneiro de Elvas, Cancioneiro do Palácio, Luis de Milán, Raimbaut de Vaqueiras, Juan de Urrede, José Marin, among others.

# PROGRAMA / PROGRAMME

## **CANÇÕES OCCITANAS ACOMPANHADAS À CÍTOLA / OCCITAN SONGS ACCOMPANIED BY THE CÍTOLA**

BERNAUT DE VENTADORN (CA. 1135 - CA. 1190):  
CAN VEI LA LANZETA MOVER

RAIMBAUT DE VAQUEIRAS (CA. 1155/60 - CA. 1207):  
KALENDA MAIA

## **CANÇÕES RENASCENTISTAS ACOMPANHADAS À VIHUELA / RENAISSANCE SONGS ACCOMPANIED BY VIHUELA**

GIL VICENTE (CA. 1465 - CA. 1537) / ANON.  
NIÑA ERA LA INFANTA  
(CANCIONEIRO MUSICAL DA BNP)

LUIS DE MILÁN ( CA. 1500 - CA 1561)  
FALAI MIÑA AMOR

JUAN DE URREDE (CA. 1430 - CA 1482):  
MUY TRISTE SERÁ MI VIDA  
NUNCA FUE PENA MAYOR

CANCIONEIRO DE ELVAS:  
EL QUE AMA NO DESCANSA  
DE VÓS E DE MIM NACEO

CANCIONEIRO DO PALÁCIO:  
RODRIGO MARTÍNEZ

LUIS DE NARVAEZ (CA. 1500 - CA. 1555/60):  
GUARDAME LAS VACAS

## **CANÇÕES DE JOSÉ MARIN ACOMPANHADAS À GUITARRA BARROCA / SONGS OF JOSÉ MARIN ACCOMPANIED BY BAROQUE GUITAR**

JOSÉ MARIN (CA. 1618 - 1699):  
AQUELLA SERRA NEVADA  
CANTA JILGUERO  
SEPAN TODOS QUE MUERO  
QUÉ DULCEMENTE SUENA  
OJOS PUES ME DESDEÑAIS



# BIOGRAFIAS / BIOGRAPHIES



**Terrae Iberae** (es/pt), composto pelo músico Enrique Pastor e pela cantora Joana Godinho, é um projeto recente que nasceu da paixão e dedicação em divulgar a música antiga e a sua prática historicamente interpretada. O dueto de voz e cordofones históricos, centra o seu repertório em música da idade média, renascimento e barroco, com canções acompanhadas pela cítola, vihuela, guitarra barroca e viola da gamba, num espólio musical que acompanha os três períodos da história da música, acima referidos, nas diversas cortes europeias, com principal destaque para o riquíssimo repertório musical da Península Ibérica. Este é um projeto que se considera transfronteiriço e Ibérico, pois junta dois intérpretes, sendo

um de origem espanhola e outro de origem portuguesa. Os dois, através da sua vasta experiência profissional em música antiga, levam o público a viajar pelo passado, ao longo de vários séculos, acompanhados das suas interpretações musicais.

**Terrae Iberae** (es/pt), an ensemble formed by the musician Enrique Pastor and the singer Joana Godinho, it is a recent project born from the passion and dedication to diffuse early music and its historically interpreted practice. The duet of voice and historical chordophones, focuses its repertoire on music from the Middle Ages, Renaissance and Baroque, with songs accompanied by the cítola, vihuela, baroque guitar and viola da gamba, in a musical collection that follows the three periods of the history of music, mentioned above, in the various European courts, with the main emphasis on the rich musical repertoire of the Iberian Peninsula. This is a project that is considered to be cross-border and Iberian, as it brings together two performers, one of Spanish origin and the other of Portuguese origin. The two, through their vast professional experience in early music, take the audience on a journey through the past, throughout several centuries, accompanied by their musical interpretations.



## JOANA GODINHO | MEZZO SOPRANO

Iniciou os seus estudos musicais com a professora Cândida Matos. Estudou Canto na Academia de Música Eborense, com a professora Joana Levy, tendo também trabalhado com Maria Repas Gonçalves; em simultâneo fez o curso de Violoncelo na Escola Profissional de Música de Évora onde foi aluna de Ana Paula Góis e Viktoria Chichikova. Fez o exame de Ensemble Advanced pela ABRSM (Associate Board of The Royal School Of Music), tendo obtido as mais altas referências e classificação como intérprete de música de Câmara. É licenciada e profissionalizada em canto e classe de conjunto pela Universidade de Évora onde estudou sob a orientação da professora Liliane Bizineche. Frequentou cursos de aperfeiçoamento e Masterclasses de canto e coro em Espanha, Portugal, Itália e Inglaterra, onde estudou com Claudine Ansermet; Emma Kirkby, Andrew Griffiths (Stile Antico), William Lyons e Peter Oswald (Shakespeare's Globe Theatre), Merit Ariane Stefanos; Maria Jonas e Carles Magraner, entre outros. Dedicar-se principalmente ao repertório de câmara e música antiga e integra

diferentes grupos, onde interpreta um vasto repertório até ao séc. XX; colabora como solista com diferentes formações orquestrais e apresenta-se regularmente em concertos por todo o país, tendo também atuado em Espanha, Itália, Malta, Inglaterra e Geórgia. Interpretou o papel de Bastien, na ópera "Bastien und Bastienne" de Mozart sob a direção do maestro Max Rabinovitch, e o papel de Dido na ópera "Dido and Aeneas" de Purcell, dirigido pelo maestro Adrian Van Der Spoel. Integra o projeto de música medieval "Rota do Peregrino", realizado em Ponte de Lima e dirigido por Mauricio Molina. Para além do repertório lírico também colabora com diferentes projetos no âmbito da música tradicional, assim como outros projetos artísticos de performance, e ainda diversos projetos corais. Tem uma longa experiência em pedagogia do canto, orienta e dirige regularmente workshops e masterclasses de técnica e saúde vocal e projetos artístico-pedagógicos para crianças, jovens e adultos, onde desenvolve projetos em parceria com outras instituições no âmbito da inclusão social pelas artes. Paralelamente à sua atividade artística, exerce funções como docente de canto e classe de conjunto no Conservatório Regional de Évora - Eborae Musica, na Academia de Música de Elvas, na Escola Artistas de Minerva em Loulé e no Seminário-Maior de Évora. Enquanto membro diretivo da Associação Bolsa D'Originais, acumula ainda funções de direção artística e direção de produção, das atividades desenvolvidas pela instituição.

Joana Godinho started her musical studies with the teacher Cândida Matos. She studied singing at the Academia de Música Eborense, with the teacher Joana Levy, having also worked with Maria Repas Gonçalves; simultaneously she studied cello at the Escola Profissional de Música de Évora where she studied with Ana Paula Góis and Viktoria Chichikova. She took the Advanced Ensemble exam by the ABRSM (Associate Board of The Royal School Of Music), having obtained the highest references and classification as a Chamber Music interpreter. She has a degree in singing and ensemble class from the Universidade de Évora where she studied

with Professor Liliane Bizineche. She attended singing and choir improvement courses and masterclasses in Spain, Portugal, Italy and England, where she studied with Claudine Ansermet; Emma Kirkby, Andrew Griffiths (Stile Antico), William Lyons and Peter Oswald (Shakespeare's Globe Theatre), Merit Ariane Stefanos; Maria Jonas and Carles Magraner, among others. She mainly performs chamber and early music repertoire and integrates different groups, where she interprets a vast repertoire up to the 20th century; collaborates as a soloist with different orchestral formations and performs regularly in concerts throughout the country, having also performed in Spain, Italy, Malta, England and Georgia. She interpreted the role of Bastien in Mozart's opera "Bastien und Bastienne" under the direction of conductor Max Rabinovitch, and the role of Dido in Purcell's opera "Dido and Aeneas", conducted by Adrian Van Der Spoel. She is part of the medieval music project "Rota do Peregrino", held in Ponte de Lima and directed by Mauricio Molina. Besides the lyrical repertoire, she also collaborates with different projects of traditional music, as well as other performance art projects, and also several choral projects. She has a long experience in pedagogy of singing, regularly conducts workshops and masterclasses on vocal health and technique and artistic-pedagogical projects for children, youth and adults, where she develops projects in partnership with other institutions in the field of social inclusion through art. Parallel to her artistic activity, she teaches singing and ensemble classes at the Conservatório Regional de Évora - Eborae Musica, at the Academia de Música de Elvas, at the Artistas de Minerva School in Loulé and at the Seminário-Maior de Évora. As a board member of the Bolsa D'Originais Association, she is also artistic director and production director of the activities developed by the institution.



#### **ENRIQUE PASTOR | CÍTOLA, VIHUELA E GUITARRA BARROCA / CITOLE, VIHUELA AND BAROQUE GUITAR**

É formado em Guitarra Clássica pelo Conservatório Superior de Salamanca e licenciado em História e Ciências Musicais pela Universidade de Salamanca. Estudou em Leuven (Bélgica) com a guitarrista Raphaëlla Smits e com vários professores de guitarra como Thomas Müller-Pering, Fernando Espí, José Luis Rodrigo e Iliana Matos, entre outros. Assistiu a cursos de Jazz, Flamenco, tendo tocando em vários grupos. Estudou Viola da Gamba no Conservatorio Profesional Arturo Soria com Alfredo Barrales e na Bélgica com Rainer Zipperling, e masterclasses com Itziar Atutxa, Marianne Müller, Jérôme Hantaï e Juan Manuel Quintana. Tocou em vários grupos de música antiga como: Orquesta Barroca del Conservatorio Superior de Música de Salamanca y el Ensemble Oude Muziek del Lemmensinstituut (Leuven) dirigido por Erik Van Nevel. É membro fundador de grupos como Nulla Dies Ensemble, Vinari Letari e Ensemble Timpanum. Integra o grupo Ferrabosco, consort de violas da gamba, e o ensemble internacional de música medieval

"Na Rota do Peregrino", dirigido por Mauricio Molina. Colabora com o intérprete argentino de Shakuhachi Rodrigo Rodríguez, e com o projeto hispano-japonês "Ichi-go ichi-e ". Participou em vários projetos discográficos, e em 2017 gravou o seu primeiro álbum dedicado à guitarra clássica, intitulado "Mozaiko". Tem uma grande experiência como músico de teatro, fazendo parte do elenco de companhias como Lear Producciones ("In Verona veritas", "Las tres vidas de Cardenio"), Claroscuro ("Lazarillo", "Las aventuras de un titiritero en las Américas", "La increíble história de Juan Latino", como diretor musical. Obra coproduzida com el Teatro de la Zarzuela) e For the fun of it ("La crítica del Amor"). O seu interesse na música medieval levou-o a formar-se com professores como Paloma Gutiérrez del Arroyo, Mauricio Molina y Benjamin Bagby, enquanto cantor e multi-instrumentista (fidula, rabel, cítola). No âmbito coral foi membro e colaborador dos coros Francis Poulenc y Salix Cantor, participando em "Carmina Burana" dirigido por Rumon Gamba e "Messiah" junto a la Europa Galante, dirigido por Fabio Biondi, e colaborando no Festival de Arte Sacro de la Comunidad de Madrid ("Membra Jesu Nostri" BUXW75, 2014). Em 2018 cria o coral Chansonnier, que dirige. Atualmente estuda guitarra flamenca com Juan Serrano, na Escuela de Baile Flamenco Amor de Dios. Estudou História da Arte na Universidad Complutense de Madrid. Como musicólogo, colaborou com a revista musical "El Arte de la Fuga" e desde 2017 escreve críticas sobre os últimos lançamentos discográficos na revista Melómano. Atualmente centra a sua atividade no ensino de Guitarra e na interpretação musical como concertista.

Enrique Pastor is graduated in Classical Guitar from the Conservatório Superior de Salamanca and has a degree in History and Musical Sciences from the Universidade de Salamanca. He studied in Leuven (Belgium) with the guitarist Raphaëlla Smits and with several guitar teachers such as Thomas Müller-Pering, Fernando Espí, José Luis Rodrigo and Iliana Matos, among others. He has attended Jazz and Flamenco courses and has played in several groups. He studied Viola da Gamba at the Conservatório Profesional Arturo Soria with Alfredo Barrales and in

Belgium with Rainer Zipperling, and masterclasses with Itziar Atutxa, Marianne Müller, Jérôme Hantaï and Juan Manuel Quintana. He has played in several ancient music groups such as: Orquesta Barroca del Conservatório Superior de Música de Salamanca y el Ensemble Oude Muziek del Lemmensinstituut (Leuven) directed by Erik Van Nevel. He is a founding member of groups such as Nulla Dies Ensemble, Vinari Letari and Ensemble Timpanum. He is a member of the Ferrabosco group, a consort of violas da gamba, and the international ensemble of medieval music "Na Rota do Peregrino", directed by Mauricio Molina. He collaborates with the Argentine Shakuhachi interpreter Rodrigo Rodríguez, and with the Hispano-Japanese project "Ichi-go ichi-e ". He has participated in several recording projects, and in 2017 he recorded his first album dedicated to the classical guitar, entitled "Mozaiko". He has extensive experience as a theater musician, being part of the cast of companies like Lear Producciones ("In Verona veritas", "Las tres vidas de Cardenio"), Claroscuro ("Lazarillo", "Las aventuras de un titiritero en las Américas", "La increíble historia de Juan Latino", as musical director. Work co-produced with Teatro de la Zarzuela) and For the fun of it ("La crítica del Amor"). His interest in medieval music led him to study with teachers such as Paloma Gutiérrez del Arroyo, Mauricio Molina y Benjamin Bagby, as a singer and multi-instrumentalist (fidula, rabel, cítola). He has played in several ancient music groups such as: Orquesta Barroca del Conservatorio Superior de Música de Salamanca y el Ensemble Oude Muziek del Lemmensinstituut (Leuven) directed by Erik Van Nevel. Founding member of groups such as Nulla Dies Ensemble, Vinari Letari and Ensemble Timpanum. He is a member of the Ferrabosco group, a consort of violas da gamba, and the international ensemble of medieval music Na Rota do Peregrino, directed by Mauricio Molina. He collaborates with the Argentine Shakuhachi interpreter Rodrigo Rodríguez, and with the Hispano-Japanese project "Ichi-go ichi-e ". He has participated in several recording projects, and in 2017 he recorded his first album dedicated to the classical guitar, entitled "Mozaiko". He has extensive experience as a theater musician, being part of the cast of companies like Lear Producciones ("In

Verona veritas", "Las tres vidas de Cardenio"), Claroscuro ("Lazarillo", "Las aventuras de un titiritero en las Américas", "La increíble historia de Juan Latino", as musical director. Work co-produced with Teatro de la Zarzuela) and For the fun of it ("La crítica del Amor"). His interest in medieval music led him to train with teachers such as Paloma Gutiérrez del Arroyo, Mauricio Molina y Benjamin Bagby, as a singer and multi-instrumentalist (fidula, rabel, cítola). In the choral field he was a member and collaborator of the choirs Francis Poulenc y Salix Cantor, participating in "Carmina Burana" directed by Rumon Gamba and "Messiah" junto a la Europa Galante, directed by Fabio Biondi, and collaborating in the Festival de Arte Sacro de la Comunidad de Madrid ("Membra Jesu Nostri" BUXW75, 2014). In 2018 he creates the Chansonnier choir, which he directs. He is currently studying flamenco guitar with Juan Serrano at the Escuela de Baile Flamenco Amor de Dios. He studied Art History at the Universidad Complutense de Madrid. As a musicologist, he collaborated with the music magazine "El Arte de la Fuga" and since 2017 he writes reviews about the latest record releases in the magazine Melómano. Currently he focuses his activity on guitar teaching and musical interpretation as a performer.

#04. 21<sup>08</sup>

# ENSAMBLE DITIRAMBO **MX/PT**

## “PORTOS”

MÚSICA DE MÉXICO E PORTUGAL S. XVI -XVII /

16TH-17TH CENTURY MUSIC FROM MEXICO AND PORTUGAL

**YUREV VIVERO** | DIREÇÃO GERAL, JARANA

E VOZ GENERAL / DIRECTION, JARANA AND VOICE

**AURA MAR SALAZAR** | DIREÇÃO ARTÍSTICA, CRAVO /

ARTISTIC DIRECTION, HARPSICHORD

**EVA BRAGA SIMÕES** | SOPRANO

**DANIELA TOMAZ** | FLAUTAS E ADUFE /

FLUTES AND FRAMEDRUM



# PROGRAMA / PROGRAMME

## "PORTOS" / PORTS

Dedicado a los amores lejanos  
de puertos opuestos  
con miradas de ida y vuelta.

/

Dedicated to distant loves  
of opposite ports  
where glances go back and forth.

I

¿Quién no ha padecido los embates de  
un amor en un puerto lejano?

Invocando vanamente a todas las deidades disponibles en el  
universo para llevar a buen puerto tal empresa... y sentir la hiriente  
flecha del dios Cupido atravesando el desnudo pecho.

/

Who has not suffered the onslaught of love in a distant port?  
Who has not vainly invoked all the deities available in the universe  
in order to bring such an undertaking to fruition...?  
Who has not felt Cupid's hurting arrow crossing one's bare chest?

## PEDRO TALÉSIO (C. 1563-C1629):

SALVE REGINA (ARTE DE CANTOCHÃO COIMBRA 1618)

## CANTO ANTIGUO POPULAR EN NÁHUATL (ANON.):

HUEY TONANTZIN (PLEGARIA A  
LA VIRGEN DE GUADALUPE)

## GONZALO DE BAENA (1480-D.1540):

AVE MARIS STELLA (ARTE NOVAMENTE INVENTADA DE  
APRENDER A TÁGER - LISBOA 1540)

II

¿Quién no se ha embriagado de dicha y placer  
al verse reflejado en la mirada ardiente del otro?  
A pesar de la distancia que el océano interpone, el sentimiento de  
cercanía prevalece en cada uno de los corazones.

/

Who has not been intoxicated with bliss and pleasure to see  
yourself reflected in the fiery gaze of one's beloved eyes?  
Despite the distance that the ocean imposes, the feeling of  
closeness prevails in each of the distant hearts.

## (ANON. - CMBP):

QUIEM PUDIESE QUIEM QUIZIESE  
(VILLANCETES, CÁNTIGAS E ROMANCES S. XVI)

## GASPAR FERNANDES (1566-1629):

SALTÉ DE LOS CIELOS (VILLANCICO A 3,  
CANCIONERO MUSICAL DE GASPAR FERNANDES)

## SON JAROCHO, TRADICIONAL MEXICANO:

EL CUPIDO

## GASPAR FERNANDES:

EL GALÁN ENAMORADO (VILLANCICO A 3,  
CANCIONERO MUSICAL DE GASPAR FERNANDES)

III

¿Quién no ha de sufrir la ausencia de no mirarse  
y el tormento de no abrazarse?



Y sentir crecer en el pecho la espina desgarradora de la incertidumbre inminente, pues es sabido por la gente del mar que cuando la marea decrece la duda crece.

/

Who shall not suffer the absence of not looking at each other, and the torment of not hugging?  
And to feel the piercing thorn of imminent uncertainty growing in one's chest... As it is well known by the people of the sea: When the tide ebbs, doubt grows bigger.

**SON ARR. YUREV VIVERO:**

LA SIRENA

**TRADICIONAL MEXICANO:**

CANTO DE SIRENA

**SON JAROCHO, TRADICIONAL MEXICANO:**

LA PETENERA

**IV**

¿Quién no ha claudicado en su promesa de amor eterno ante la dura realidad que prevalece con su árida cotidianidad y la indeleble ausencia del amado no se desvanece?

Asirse a un sueño siempre crea un despertar turbado y un andar desconcertado.

/

Who has not given up on one's promise of eternal love in the face of the harsh reality that prevails with its arid daily life? Who has not felt the indelible absence of one's beloved which does not fade away?

**PORTUGAL S. XVI (ANON.):**

QUE HE O QUE VEJO (CANCIONERO MUSICAL DE ELVAS)

**SON JAROCHO, TRADICIONAL MEXICANO:**

LA MORENA

**MANUEL MACHADO (C.1585-1646):**

DOS ESTRELLAS LE SIGUEN

**V**

¿Quién no se ha aferrado al mástil de la esperanza con ojos vendados y oídos encerados para surcar el mar turbulento del amor?

Canten sirenas su canción profunda y hagan emerger de mi hondo corazón la flama que todo inunda y consume de pasión.

/

Who has not clung to the mast of hope with blindfolds and waxed ears in order to sail the turbulent sea of love?

Sing, sirens! Sing your deep song and make emerge from the depths of my heart the flame that floods and consumes everything with passion.

**MANUEL MACHADO (C.1585-1646):**

EN TUS BRAZOS UNA NOCHE

**SON JAROCHO, TRADICIONAL MEXICANO:**

LOS CHILES VERDES

**ANON. CMBP:**

LÁGRIMAS DE SAUDADE (VILLANCETES, CÁNTIGAS E ROMANCES DO SÉC. XVI)

**SON JAROCHO, TRADICIONAL MEXICANO:**

LAS OLAS DEL MAR

**Textos / Texts**

Yurev Vivero

# BIOGRAFIAS / BIOGRAPHIES

## **Ditirambo Ensemble** (México)

Fundado em 2004 por Aura Martinez e Yurev Vivero (Toluca, México), o Ensemble Ditirambo especializou-se no repertório barroco novo-hispânico e europeu dos séculos XVII e XVIII, explorando outros períodos como o Renascimento e início do Barroco. Os programas de concerto são concebidos com base num forte conceito interdisciplinar (música, literatura, teatro, imagem e dança), incluindo, na maioria das vezes, a colaboração com outros artistas (actores, escritores, dançarinos, pintores e designers). Os critérios de interpretação regem-se pela música historicamente informada, enriquecida pelo cruzamento com a tradição oral e popular que se manteve em vigor no México desde os tempos coloniais. Ditirambo fez três tournées internacionais desde a sua fundação (Canadá 2006, Escócia 2009 e Portugal 2014) e já se apresentou em grandes festivais no México (Cd. De México, Puebla, San Luis Potosi, Michoacán, Chiapas e Estado do México) e Festival de Chiquitos, Bolívia (Abril 2019). Desde 2013 que cria e mantém o projeto "Conventour" em colaboração com a Universidade Autónoma do Estado do México, para a difusão da música barroca nos municípios do Estado do México e em outros estados da República Mexicana em espaços do tempo histórico da era colonial (igrejas, conventos e mosteiros). Pelo seu empenho e atividade artística ininterrupta desde a sua fundação, Ditirambo é um dos conjuntos mais emblemáticos da música barroca do período novo-hispânico, dentro e fora do México. Em 2021 estará representado por Aura Martinez e Yurev Vivero.

## **Ditirambo Ensemble** (Mexico)

Founded in 2004 by Aura Martinez and Yurev Vivero (Toluca, Mexico), the Ensemble Ditirambo specializes in the New-Hispanic and European Baroque repertoire of the 17th and 18th centuries, exploring other periods such as the Renaissance and early Baroque. The concert programs are developed on the premise of a strong interdisciplinary concept (music, literature, theater, image and dance), most often including collaboration with other artists (actors, writers, dancers, painters and designers). The criteria for interpretation are guided by music that is historically informed, enriched by the intersection with the oral and popular tradition that has remained in force in Mexico since colonial times. Ditirambo has toured internationally three times since its creation (Canada 2006, Scotland 2009 and Portugal 2014) and has performed at major festivals in Mexico (Cd.De Mexico, Puebla, San Luis Potosi, Michoacán, Chiapas and State of Mexico) and Festival de Chiquitos, Bolivia (April 2019). Since 2013 it organizes and maintains the project "Conventour" in collaboration with the Universidad Autónoma do Estado do México, for the dissemination of Baroque music in the municipalities of the State of Mexico and other states of the Mexican Republic, in spaces of the historical time of the colonial era (churches, convents and monasteries). For its commitment and uninterrupted artistic activity since its foundation, Ditirambo is one of the most emblematic ensembles of baroque music of the New-Hispanic period, inside and outside Mexico. In 2021 it will be represented by Aura Martinez and Yurev Vivero.



Mexican musician. Yurev Vivero completed his musical studies in the State of Mexico Conservatory of Music in Flute. He then carried out special musical studies in historical flutes at the Early Music Department of the Hogeschool voor de Kunsten Utrecht, The Netherlands. He is a founding member of the Ensemble Ditirambo since 2004, with which he diffuses and promotes European baroque and Mexican virreinal music. He has performed 5 tours abroad, mainly Canada 2006, Scotland 2009, Costa Rica 2012, Portugal 2014 and Bolivia and Spain 2018. In 2017, he becomes a guest lecturer at the University of Salamanca, Spain. He is a guest flutist with the "Capilla de la Nueva España", directed by Aurelio Tello, performing concerts throughout México. He participates in radio and television programmes, spreading the repertoire of European Baroque and Mexican Virreinal music. He teaches flute and singing at Ars Musica Estudio Suzuki Metepec, Mexico.

**YUREV VIVERO** | DIREÇÃO GERAL, JARANA  
E VOZ GENERAL / DIRECTION, JARANA AND VOICE

Músico Mexicano. Realizou os seus estudos musicais no Conservatório de Música do Estado de México em Flauta transversal. De seguida, realizou estudos musicais de especialidade em flautas históricas no Departamento de Música Antiga da Hogeschool voor de Kunsten Utrecht, Países Baixos. É membro fundador do Ensemble Ditirambo desde 2004, com o qual difunde e divulga a música barroca europeia e virreinal mexicana. Realizou 5 tournées no estrangeiro, e.g. Canadá 2006, Escócia 2009, Costa Rica 2012, Portugal 2014 e Bolívia e Espanha 2018. É Professor convidado na Universidade de Salamanca, Espanha, em 2017. É flautista convidado pela "Capilla de la Nueva España", dirigida por Aurelio Tello, para realizar concertos pelo México. Participa em programas de rádio e televisão, difundindo o repertório da música barroca europeia e virreinal mexicana. É professor de Flauta e Canto em "Ars Musica Estudio Suzuki Metepec", México.



**AURA MAR SALAZAR** | DIREÇÃO ARTÍSTICA, CRAVO /  
ARTISTIC DIRECTION, HARPSICHORD

Licenciada em Piano pelo Conservatório de Música do Estado de México e com especialidade de cravo e música antiga na Hogeschool voor de Kunsten, Utrecht, Países Baixos. Foi bolsista pelo Instituto Mexicano da Juventude com o projeto "Barroqueando a Dos" (2007); pelo FOCAEM, com os ensembles "Vivero Musical" (2004), "Ditirambo" (2006), "Música est veritas Feminae" (2011), com o duo barroco Concilio Sonoro "Elocuencia y Persuasión" (2013), "El Fundamento, el arte del bajo continuo" (2014); pelo INBA uma tournée de concertos com o Ensemble Los Inevitables, "El colmo del barroco" (2013); pelo "FONCA Rutas Escénicas", tournée com o Ensemble Ditirambo em Portugal com o projeto "Recetario Novohispano: El mole" (2014). Directora criativa e musical de projetos transdisciplinares com teatro, como a encenação para a apresentação do livro "Liber Scivias" de Claudia Posadas (Prémio internacional de Poesia Jaime Sabines 2010); com a UAEM para as obras "Don Juan Tenorio", "Don Gil de las calzas verdes", "Melusina", "La Taberna de Cervantes";

"Memorias... Juana soy", entre outras. Compositora para obras de teatro: "Entre todos si se puede", "Piloto para ver las estrellas", "Matilda y los hombres pájaro" e "La Odisea de los Rapsodas". Participou em diferentes Festivais: Festival Internacional de música Barroca e Renascentista de Chiquitos, Bolívia (2018), Festival de Música Antiga de Aranjuez, Espanha (2018), Festival Internacional de Música Antiga San José, Costa Rica (2012), Festival Internacional "Voices of Paisley", Glasgow, Escócia (2009), Festival Internacional de Música Antiga "Los Fundadores", San Luis Potosí (2011); Festival Internacional "Cervantino Barroco" San Cristóbal de las Casas, Chiapas (2011), Festival de Música Antiga de Morelia, Michoacán (2012), Festival Internacional de Coros "Kathaumixw" Vancouver, Canadá (2006), entre outros. Apresentou-se em palcos internacionais como Palácio Foz, Lisboa, Portugal e Palácio de Aranjuez, Espanha; no México, Sala Blas Galindo do Centro Nacional das Artes, sala Carlos Chávez da UNAM e sala Adamo Boari do Palácio Nacional de Belas Artes. Atualmente é diretora artística do Ensemble Ditirambo, cravista no trio barroco "El Concilio Sonoro", e professora de piano em "Ars Musica Estudio Suzuki Metepec", México.

Aura holds a degree in Piano from the Conservatory of Music of the State of Mexico and a specialty in harpsichord and Early Music from the Hogeschool voor de Kunsten, Utrecht, The Netherlands. She was awarded a scholarship by the Mexican Youth Institute with the project "Barroqueando a Dos" (2007); by FOCAEM, with the ensembles "Vivero Musical" (2004), "Ditirambo" (2006), "Música est veritas Feminae" (2011), with the baroque duo Concilio Sonoro "Elocuencia y Persuasión" (2013), "El Fundamento, el arte del bajo continuo" (2014); by INBA a concert tour with the Ensemble Los Inevitables, "El colmo del barroco" (2013); by "FONCA Rutas Escénicas", tour with the Ensemble Ditirambo in Portugal with the project "Recetario Novohispano: El mole" (2014). Aura is creative and musical director of crossdisciplinary projects with drama, such as the staging for the presentation of the book "Liber Scivias" by Claudia Posadas ("Premio internacional de Poesia Jaime Sabines 2010"); with UAEM

for the works "Don Juan Tenorio", "Don Gil de las calzas verdes", "Melusina", "La Taberna de Cervantes", "Memorias... Juana soy", among others. Composer for the theatre plays: "Entre todos si se puede", "Piloto para ver las estrellas", "Matilda y los hombres pájaro" and "La Odisea de los Rapsodas". Aura has participated in different Festivals, such as the Chiquitos International Festival of Baroque and Renaissance music, Bolivia (2018), Aranjuez Early Music Festival, Spain (2018), San José International Early Music Festival, Costa Rica (2012), International Festival "Voices of Paisley", Glasgow, Scotland (2009) International Early Music Festival "Los Fundadores", San Luis Potosí (2011); International Festival "Cervantino Baroque" San Cristóbal de las Casas, Chiapas (2011), Morelia Early Music Festival, Michoacán (2012), International Choir Festival "Kathaumixw" Vancouver, Canada (2006), among others. She has performed on international stages such as Palácio Foz, Lisbon, Portugal and Palacio de Aranjuez, Spain; in Mexico, Sala Blas Galindo of the Centro Nacional de las Artes, Sala Carlos Chávez of UNAM and Sala Adamo Boari of the Fine Arts National Palace. She is currently artistic director of the Ensemble Ditirambo, harpsichordist in the baroque trio "El Concilio Sonoro", and piano teacher in "Ars Musica Estudio Suzuki Metepec", Mexico.



## **EVA BRAGA SIMÕES | SOPRANO**

Natural de Braga, Eva Braga Simões iniciou os seus estudos musicais aos 6 anos no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, onde estudou piano e flauta e onde veio a concluir o curso complementar de Canto. Licenciou-se em Canto pela Universidade de Aveiro, no âmbito da qual foi distinguida com uma bolsa de mérito. Estudou com António Salgado, Peter Harrison, Palmira Troufa, Sara Braga Simões, José Oliveira Lopes, Ana Ester Neves, Laura Sarti, Patricia MacMahon e Jill Feldman. Interpretou, enquanto solista, obras como Stabat Mater e Salve Regina de G. B. Pergolesi (d direcção de Cesário Costa), Magnificat e Oratória de Natal de J. S. Bach, Gloria de Vivaldi, Requiem, Missa da Coroação, Missa Brevis KV92 e KV65 de Mozart, Requiem de Duruflé, Dixit Dominus e Gloria em si b M (para soprano solo) de Handel, The Ecstasies Above de Tarik O'Regan (d direcção de Simon Carrington), A Ceremony of Carols de Benjamin Britten, Nuits e A Colonne de Xenakis, Passio de Arvo Pärt (d direcção de Paul Hillier), Proverb e Music for mallet instruments voices and organ de Steve Reich,

Nachtwach de Wolfgang Rihm e Four2, Aria e Hymns and Variations de John Cage. Estreou-se em ópera em Dido & Aeneas de Henry Purcell (direcção de Cesário Costa). Participou nas produções de Venus & Adonis de John Blow, L'Enfant Prodigue de Debussy e foi Bessie em Mahagonny Songspiel de Bertolt Brecht e Kurt Weill (direcção de António Saiote). Foi solista na produção A Soberba sob a direcção do actor/encenador António Fonseca e em Yukio Mishima, de Adam Darius (direcção de Kazimir Kolesnik) no Auditório da Fundação Serralves. Em 2010 participou na banda sonora de O Embargo, filme premiado de António Ferreira baseado num conto de José Saramago e em 2011 estreou-se a solo em Roma, com o organista Giampaolo di Rosa. Recentemente tem-se dedicado à interpretação de música antiga e música contemporânea. Neste contexto já trabalhou com Paul Hillier, Simon Carrington, James Wood, Kaspars Putniņš, Christoph König, Peter Rundel, Graham O'Reilly, Peter Philips, Jonathan Ayerst, António Vassalo Lourenço, Baldur Brönnimann, Fernando Miguel Jalôto, Rainer Zipperling, Ketil Haugsand, Andrew Parrott, Antonio Florio, Laurence Cummings, Arianna Savall e Steve Reich. Colabora regularmente com La Farsa, Sinfonietta de Braga, Psallentes (Bélgica) e Ars Nova Copenhagen. É membro do Vocal Ensemble, de Arianna Ensemble (Espanha) e desde a sua constituição, da Cappella Musical Cupertino de Miranda e do Coro Casa da Música do Porto.

Born in Braga, Eva Braga Simões started her musical studies at the age of 6 at the Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, where she studied piano and flute and where she concluded the complementary course in Singing. She graduated in Singing from the Universidade de Aveiro, where she was awarded a merit scholarship. She studied with António Salgado, Peter Harrison, Palmira Troufa, Sara Braga Simões, José Oliveira Lopes, Ana Ester Neves, Laura Sarti, Patricia MacMahon and Jill Feldman. As a soloist, she has performed works such as G. B. Pergolesi's Stabat Mater and Salve Regina (conducted by Cesário Costa), J. S. Bach's Magnificat and Christmas Oratorio, Vivaldi's Gloria, Bach, Mozart's Requiem, Coronation Mass, Missa Brevis KV92 and KV65,

Durufllé's Requiem, Handel's Dixit Dominus and Gloria in B-flat Major (for soprano solo), Tarik O'Regan's The Ecstasies Above (conducted by Simon Carrington), A Ceremony of Carols by Benjamin Britten, Nuits and A Colonne by Xenakis, Passio by Arvo Pärt (conducted by Paul Hillier), Proverb and Music for mallet instruments voices and organ by Steve Reich, Nachtwach by Wolfgang Rihm and Four2, Aria and Hymns and Variations by John Cage. She made her operatic debut in Henry Purcell's Dido & Aeneas (conducted by Cesário Costa). She also participated in the productions of John Blow's Venus & Adonis, Debussy's L'Enfant Prodigue and was Bessie in Bertolt Brecht and Kurt Weill's Mahagonny Songspiel (conducted by António Saiote). She was soloist in the production A Soberba directed by actor/actor António Fonseca and in Yukio Mishima, by Adam Darius (directed by Kazimir Kolesnik) at the Fundação Serralves Auditorium. In 2010 she participated in the soundtrack of O Embargo, an award-winning film by António Ferreira based on a short story by José Saramago, and in 2011 she made her solo debut in Rome with the organist Giampaolo di Rosa. Recently she has been dedicated to the interpretation of early and contemporary music. In this context she has worked with Paul Hillier, Simon Carrington, James Wood, Kaspars Putniņš, Christoph König, Peter Rundel, Graham O'Reilly, Peter Philips, Jonathan Ayerst, António Vassalo Lourenço, Baldur Brönnimann, Fernando Miguel Jalôto, Rainer Zipperling, Ketil Haugsand, Andrew Parrott, Antonio Florio, Laurence Cummings, Arianna Savall and Steve Reich. She regularly collaborates with La Farsa, Sinfonietta de Braga, Psallentes (Belgium) and Ars Nova Copenhagen. She is a member of the Vocal Ensemble, of Arianna Ensemble (Spain) and since its foundation, of the Cappella Musical Cupertino de Miranda and of the Choir Casa da Música do Porto.



**DANIELA TOMAZ** | FLAUTAS E ADUFE /  
FLUTES AND FRAMEDRUM

Pag. 26.

#05. 28<sup>/08</sup>

# MARIANA FABIÃO, TERESA MADEIRA, RICARDO LEITÃO PEDRO <sup>PT</sup>

## "HEROÍNAS"

OBRAS DE / WORKS BY GABRIELLI, CASTALDI, KAPSBERGER,  
HANDEL, LEITÃO PEDRO E / AND ZECA AFONSO

MARIANA FABIÃO | MEZZO SOPRANO

TERESA MADEIRA | VIOLONCELO BARROCO / BAROQUE CELLO

RICARDO LEITÃO PEDRO | TENOR E TEORBA /

TENOR AND THEORBO

Heroínas: mulheres de grande coragem, de sentimentos ou virtudes excepcionais, que provocam admiração, autoras de grandes feitos. Da antiguidade aos nossos dias, anónimas ou conhecidas, influenciaram política e socialmente o curso da história. Este concerto tem por objetivo homenagear, através do olhar musical, mulheres que ao longo dos tempos foram e continuam a marcar gerações.

"...Porque eras mulher e não somente fêmea"\* intitula o primeiro conjunto de peças deste programa. A solo, com Ricercar n.7 de Domenico Gabrielli, o violoncelo inicia de forma virtuosa este grupo focado na força criadora que é a Mãe. Segue-se a canção de embalar Mareta, Mareta no'm faces plorar (Mãe, mãe não me faças chorar), que evoca o universo da música popular, articulando-se com as intimistas "Mattina" de Ricardo Leitão Pedro e "Hor che la notte ombrosa" de B.Castaldi.

"...Eras a inocência frontal que não recua"\* leva-nos até Itália e tem como protagonista Lucrezia. A cantata homónima, composta por G. F. Handel entre os anos 1706 e 1707, foca-se na história da jovem romana, conhecida pela sua beleza e virtude, momentos antes do seu suicídio. Após ter sido violada pelo filho do último rei de Roma, Sexto Tarquinio, Lucrezia apela ao povo pedindo vingança em defesa da sua honra. Este acto conduziu à revolução e ao fim do regime monárquico, estabelecendo a república em Roma.



Com "...E a busca da justiça continua"\* , regressamos a Portugal, na figura de Catarina Eufémia, que aos vinte e seis anos foi assassinada pela Guarda Nacional Republicana na sequência de uma greve de trabalhadores agrícolas na região alentejana. Símbolo da resistência ao regime opressivo salazarista, Catarina foi homenageada por diversos artistas. Num arranjo para voz, theorba e violoncelo, um poema de Sophia de Mello Breyner e o Cantar Alentejano de Zeca Afonso, a ela dedicados, concluem este concerto.

\* excertos do poema "Catarina Eufémia" de Sophia de Mello Breyner

Heroines: women of great courage, exceptional feelings or virtues, who provoke admiration, authors of great deeds. From antiquity to our days, anonymous or known, they have politically and socially influenced the course of history. This concert aims to pay homage, through a musical gaze, to women who throughout the ages have marked and continue to mark generations.

"Because you were a woman and not only a female  
"\* is the title of the first set of pieces of this program. Solo, with Domenico Gabrielli's Ricercar n.7, the cello begins in a virtuoso way this group focused on the creative force that is the Mother. This is followed by

the lullaby Mareta, Mareta no'm faces plorar; Mother, mother don't make me cry; which by evoking the universe of popular music, articulating with the intimate Mattina by Ricardo Leitão Pedro and Horche la notte ombrosa by B.Castaldi.

"...You were the frontal innocence that does not retreat "\* takes us to Italy and has Lucrezia as its protagonist. The cantata of the same name, composed by G. F. Handel between the years 1706 and 1707, focuses on the story of the young Roman girl, known for her beauty and virtue, moments before her suicide. After being raped by the son of the last king of Rome, Sexto Tarquinio, Lucrezia appeals to the people for revenge in defense of her honor. This act led to the revolution and the end of monarchical rule, establishing the republic in Rome.

With "...And the quest for justice continues"\* , we return to Portugal, evoking the figure of Catarina Eufémia, who, at the age of 26, was murdered by the Republican National Guard following a strike of agricultural workers in the Alentejo region. A symbol of resistance to the oppressive Salazar regime, Catarina was honored by several artists. In an arrangement for voice, theorba, and cello, a poem by Sophia de Mello Breyner and Zeca Afonso's Cantar Alentejano, dedicated to her, conclude this concert.

\* excerpts from the poem Catarina Eufémia by Sophia de Mello Breyner

# PROGRAMA / PROGRAMME

**...PORQUE ÉS MULHER E NÃO FÊMEA /  
...BECAUSE YOU ARE A WOMAN AND NOT A FEMALE**

**D. GABRIELLI (1659-1690):**

RICERCAR N.7

**ANON. (C.1700):**

MARETA, MARETA, NO'M FACES PLORAR

**RICARDO LEITÃO PEDRO:**

MATTINA

**B. CASTALDI (1580-1649):**

HOR CHE LA NOTTE OMBROSA

**...ERAS A INOCÊNCIA FRONTAL QUE NÃO RECUA /  
...YOU WERE THE FRONTAL INNOCENCE THAT  
DOES NOT RETREAT**

**G. KAPSBERGER (1580-1651) /**

**SOPHIA DE MELLO BREYNER:**

TOCCATA ARPEGGIATA / CATARINA EUFÉMIA

**G. F. HANDEL (1685-1759):**

LA LUCREZIA

CANTATA HWV 145

**...E A BUSCA DA JUSTIÇA CONTINUA /  
...AND THE QUEST FOR JUSTICE CONTINUES**

**ZECA AFONSO (1929-1987):**

CANTAR ALENTEJANO

HOMENAGEM A CATARINA EUFÉMIA

# BIOGRAFIAS / BIOGRAPHIES



## **MARIANA FABIÃO** | MEZZO SOPRANO

Natural do Porto, nasceu em 1991. Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música do Porto onde concluiu o curso de canto, sob orientação da professora Palmira Troufa, e o curso complementar de contrabaixo, com a classificação máxima, na classe do professor Jean-Marc Faucher. Prosseguiu os seus estudos na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, tendo terminado a licenciatura em canto, como aluna do professor António Salgado. Ao abrigo do programa Erasmus, estudou no Pole Supérieur de Paris Boulogne Billancourt, na classe da professora Anne Constantin, com quem prolongou os seus estudos. Actualmente, continua o seu trabalho de aperfeiçoamento vocal sob orientação da professora Myriam de Aranjó. Foi laureada em vários concursos, entre os quais se destacam os primeiros prémios do Prémio Casa da Música/CMP 2011 e do Prémio do IV Concurso Nacional de Canto dos Conservatórios Oficiais de Música. Como representante de Portugal nas Olimpíadas da Língua Turca 2009, obteve a medalha de bronze. Versatilidade e ecletismo são

característica desta Mezzo-soprano. No campo da música clássica, apresenta-se regularmente enquanto solista e em formação de música de câmara, nomeadamente com o guitarrista Gonçalo Cordeiro. Na música antiga integra desde Julho 2018 o Ensemble Med. No âmbito da divulgação da cultura lusófona em França destacam-se a colaboração com o Quarteto Jardim Jazz. Em 2020 é artista selecionada para o Apoio de Emergência Covid-19 da F. Calouste Gulbenkian.

Natural of Porto, she was born in 1991. She initiated her musical studies at the Conservatório de Música do Porto where she concluded the singing course, under the orientation of the teacher Palmira Troufa, and the complementary course of double bass, with the maximum classification, in the class of the teacher Jean-Marc Faucher. She continued her studies at the Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, where she completed her degree in singing with António Salgado. Under the Erasmus program, she studied at the Pole Supérieur de Paris Boulogne Billancourt, in the class of Anne Constantin, with whom she continued her studies. Currently, she continues her vocal improvement work under the guidance of Professor Myriam de Aranjó. She has been awarded in several competitions, among which stand out the first prizes of the 2011 Casa da Música/ CMP Award and the IV Concurso Nacional de Canto dos Conservatórios Oficiais de Música. As Portugal's representative in the Turkish Language Olympiad 2009, she obtained the bronze medal. Versatility and eclecticism are characteristics of this soprano. In the field of classical music, she regularly performs as a soloist and in chamber music formation, namely with the guitarist Gonçalo Cordeiro. Concerning early music, she integrates since July 2018, the Ensemble Med. As part of the dissemination of Lusophone culture in France, it's highlighted the collaboration with the Quartet Jardim Jazz. In 2020 she was selected as the artist for the Covid-19 Emergency Support from F. Calouste Gulbenkian.



#### **TERESA MADEIRA** | VIOLONCELO BARROCO / BAROQUE CELLO

Nasceu em Coimbra em 1991, cidade onde iniciou aos 10 anos de idade os seus estudos musicais no Conservatório Regional de Coimbra. A partir de 2006 continuou os seus estudos no Conservatório de Música de Coimbra, na classe da professora Sofia Novo, onde concluiu o Curso Complementar Articulado de violoncelo com a classificação máxima. Participou em masterclasses e cursos de aperfeiçoamento com violoncelistas como Peter Bruns, Kyril Zlotnikov, Márcio Carneiro ou Pavel Gomziakov. Concluiu em 2014 a licenciatura em instrumentista de orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra da Metropolitana, na classe do professor Paulo Gaio Lima, e em 2017 o mestrado em performance no Koninklijk Conservatorium Antwerpen, na classe do professor Justus Grimm. Em Antuérpia teve oportunidade de trabalhar em música de câmara com Tatiana Samouil, Polina Leschenko, Alissa Margulis, entre outros. Destacam-se ainda a participação na academia de orquestra da Antwerp Symphony Orchestra, a colaboração com o Spiegel Quartet na

série de concertos Middagconcerten, em Antuérpia, a participação como solista convidada no 2º Estágio da AECMC do Conservatório de Música de Coimbra em 2015, sob a direção de Ernst Schelle, ou a colaboração com a Camerata Atlântica no ciclo Camerata Atlântica convida jovens solistas portugueses em 2018. É membro da Antwerpen Camerata desde 2015. Iniciou em Setembro de 2018 o mestrado em violoncelo barroco no Conservatoire Royal de Bruxelles, na classe do professor Hervé Douchy. Faz parte das listas de reforços da Orquestra Gulbenkian, da Orquestra Sinfónica Portuguesa e da Orquestra Barroca da Casa da Música, com quem colabora regularmente desde 2019. É membro, desde Setembro de 2020, da Academia do Collegium Vocale Gent, sob a direção de Philippe Herreweghe.

Born in Coimbra in 1991, the city where she began her musical studies at the age of 10, at the Conservatório Regional de Coimbra. In 2006 she continued her studies at the Conservatório de Música de Coimbra, in the class of Professor Sofia Novo, where she completed the Articulated Complementary Course of cello with the highest grade. She attended masterclasses and improvement courses with cellists such as Peter Bruns, Kyril Zlotnikov, Márcio Carneiro or Pavel Gomziakov. In 2014 she completed her degree in orchestral instrumentalist at the Academia Nacional Superior de Orquestra da Metropolitana, in the class of professor Paulo Gaio Lima, and in 2017 her Master's degree in performance at the Koninklijk Conservatorium Antwerpen, in the class of professor Justus Grimm. In Antwerp she had the opportunity to work in chamber music with Tatiana Samouil, Polina Leschenko, Alissa Margulis, among others. Other highlights are her participation in the orchestra academy of the Antwerp Symphony Orchestra, her collaboration with the Spiegel Quartet in the concert series Middagconcerten in Antwerp, her participation as guest soloist in the 2nd Internship of the AECMC of the Conservatory of Music of Coimbra in 2015, under the direction of Ernst Schelle, or her collaboration with the Camerata Atlântica in the cycle Camerata Atlântica invites young Portuguese soloists in 2018. She has been a member of the Antwerpen Camerata

since 2015. She started in September 2018 her Master's degree in Baroque cello at the Conservatoire Royal de Bruxelles, in the class of professor Hervé Douchy. She is on the reinforcement lists of the Gulbenkian Orchestra, the Portuguese Symphony Orchestra and the Casa da Música Baroque Orchestra, with whom she has collaborated regularly since 2019. She has been a member, since September 2020, of the Academy of the Collegium Vocale Gent, under the direction of Philippe Herreweghe.



## **RICARDO LEITÃO PEDRO** | TENOR E TEORBA / TENOR AND THEORBO

O alaúdistas e tenor português Ricardo Leitão Pedro é um dos poucos músicos de hoje dedicados à prática histórica de canto al liuto, acompanhando-se a si mesmo com diferentes instrumentos antigos de corda dedilhada. Adoptou o alaúde aos dezoito anos, inspirado por um concerto de Hespérion XXI e incentivado pelo então professor de guitarra clássica Pedro Fesch. Um ano depois é aceite na ESMAE (Porto, Portugal) na licenciatura em música antiga, durante a qual recebeu uma bolsa Erasmus para estudar no Conservatório Nacional Supérieur de Musique et Danse de Lyon como um dos últimos alunos de Eugène Ferré. Posteriormente mudou-se para a Suíça para prosseguir estudos na renomada Schola Cantorum Basiliensis, onde estudou alaúde com Crawford Young e Marc Lewon e canto com Dominique Vellard. Ricardo recebeu igualmente aulas particulares e frequentou masterclasses com cantores como Margreet Honig, Gerd Türk e Patrizia Bovi, bem como os alaúdistas Paul O'Dette, Hopkinson Smith, Eduardo Egüez e Rolf Lislevand.

É membro dos ensembles Concerto di Margherita e I Discordanti, com quem se apresenta frequentemente nos palcos europeus e é frequentemente convidado a colaborar com diferentes conjuntos e orquestras, tanto enquanto cantor como alaúdistas (Capella Sanctae Crucis, Coro Casa da Música, Orquestra XXI, Domus Artis, Troxalida, Agamémnon, La Boz Galana). Sempre ávido de explorar outros domínios criativos, Ricardo compôs a música para o solo de trapézio 'Planisfério' de Joana Martins que estreou em 2015 no festival FIS da Póvoa do Varzim (Portugal). Em 2018 foi o músico selecionado por Rostislav Novak (Cirk La Putyka) para seu grupo de trabalho no festival de circo contemporâneo Die Originale recebido no Berliner Festspiele em Berlim. Investido igualmente na investigação artística do ponto de vista do performer, Ricardo é presentemente doutorando na universidade Anton Bruckner (Linz, Áustria) com uma tese sobre a prática de improvisação do alaúdistas quatrocentista Pietrobono Burzelli. Paralelamente, está neste momento a preparar a edição das canções e peças instrumentais para alaúde do manuscrito "Thibault" (F-Pn Rés. Vmd ms. 27) para publicação pela editora suíça Terem-Music. "Fantasticaria" é o seu primeiro álbum a solo, dedicado à música de Bellerofonte Castaldi para voz e teorba, com inclusão de composições e improvisações do Ricardo. Foi lançado de forma independente em Fevereiro de 2020 e está disponível na maioria das plataformas digitais.

Portuguese lute player and tenor Ricardo Leitão Pedro is one of the few musicians today devoted to the historical practice of canto al liuto, accompanying himself with different early stringed instruments. He adopted the lute at the age of eighteen, inspired by a concert of Hespérion XXI and was encouraged by his then classical guitar teacher Pedro Fesch. A year later he was accepted at ESMAE (Porto, Portugal) for the degree in early music, where he received an Erasmus scholarship to study at the Conservatoire National Supérieur de Musique et Danse de Lyon as one of the last students of Eugène Ferré. He later moved to Switzerland to pursue studies at the renowned Schola Cantorum Basiliensis, where he

studied lute with Crawford Young and Marc Lewon and singing with Dominique Vellard. Ricardo also received private lessons and attended masterclasses with singers such as Margreet Honig, Gerd Türk, and Patrizia Bovi, as well as lute players Paul O'Dette, Hopkinson Smith, Eduardo Egüez, and Rolf Lislevand. He is a member of the ensembles Concerto di Margherita and I Discordanti, with whom he frequently performs on European stages and is frequently invited to collaborate with different ensembles and orchestras, both as singer and as lute player (Capella Sanctae Crucis, Coro Casa da Música, Orquestra XXI, Domus Artis, Troxalida, Agamémnon, La Boz Galana). Always eager to explore other creative realms, Ricardo composed the music for Joana Martins' trapeze solo 'Planisfério' which premiered in 2015 at the FIS festival in Póvoa do Varzim (Portugal). In 2018 he was the musician selected by Rostislav Novak (Cirk La Putyka) for his working group at the contemporary circus festival Die Originale hosted at the Berliner Festspiele in Berlin. Equally invested in artistic research from a performer's point of view, Ricardo is currently a doctoral student at the university Anton Bruckner (Linz, Austria) with a thesis on the improvisation practice of the 15th-century lute player Pietrobono Burzelli. In parallel, he is currently preparing the edition of the songs and instrumental pieces for lute from the manuscript "Thibault" (F-Pn Rés. Vmd ms. 27) for publication by the Swiss publishing house Terem-Music. "Fantasticaria" is his first solo album, dedicated to the music of Bellerofonte Castaldi for voice and theorbo, with the inclusion of Ricardo's own compositions and improvisations. It was independently released in February 2020 and is available on most digital platforms.

# SOBRE O PROMOTOR / ABOUT THE PROMOTER

Fundada em 2017 e sediada na pequena aldeia da Raposeira - Vila do Bispo, O Corvo e a Raposa (OCeaR) é uma associação cultural sem fins lucrativos, dedicada à potenciação artística do Barlavento Algarvio e com particular enfoque na promoção de projetos de música erudita e artes visuais.

A direção da associação é constituída por três empreendedoras culturais oriundas da Catalunha, Porto e Lisboa, combinando diferentes perfis profissionais, o que permite uma simbiose artística singular. Encontraram-se em 2017 no Barlavento Algarvio, nascendo assim O Corvo e a Raposa.

Neste ponto onde “a terra acaba e o mar começa”, surge a ambição de estimular a criatividade multicultural e fomentar a criação artística, da Raposeira, de Vila do Bispo e da Costa Vicentina para Portugal e para o mundo.

OCeaR é promotor das residências artísticas de criação anual Encontro de Música Medieval de Ponte de Lima “Caminho Português de Santiago”, berço do ensemble Na Rota do Peregrino, apoiado pelo Mun. de Ponte de Lima e Dir. Reg. de Cult. do Norte desde a sua génese em 2017, com parcerias com Fundação GDA (Circulação Nacional 2018/2019) e Escola Superior de Música Porto (2018). Este é um projeto artístico pioneiro dedicado ao trabalho de reconstrução musical do repertório medieval, e em particular o património galaico-português, com direção geral de Daniela Tomaz e direção artística de Maurício Molina (City University of New York).

OCeaR inicia também em 2018, o projeto anual “Dias d’As Virgens Negras” na inserido no Programa do DiVaM /Dir. Reg. de Cult. do Algarve, como homenagem artística às Virgens Negras no Mundo, inspirado na Ermida de N. Sra de Guadalupe / Virgem de Guadalupe, nas áreas música e artes visuais.

Ainda em 2018, OceaR elabora a sua primeira candidatura à DGARTES, ganhando o 1º lugar nacional no Programa de Apoio às Artes de Circulação Nacional 2018/2019 com o projeto “Ensemble Med: Diálogo Interculturas



no Mediterrâneo Medieval”, com concertos em Tavira, Idanha-a-Nova, Porto e Ponte de Lima. Em 2020 ganha três candidaturas à Direção Geral das Artes, nomeadamente com Dias da Percussão Portimão 2021 (Programação e Desenvolvimento de Públicos) e Diálogo Interculturais Mediterraneo Medieval (Circulação Nacional e Internacional com Ensemble Med), tendo atuações previstas em Esmirna (Turquia), Paris (França), Museu do Oriente / Antena2, Terras de Sefarad (Bragança) e Festival Fusos (Alte), para a temporada 2021/2022.

Em 2019 e 2020, em parceria com o Município de Idanha-a-Nova, realizou a 1ª e 2ª Edição dos ENCONTROS MED MONSANTO, uma proposta anual de um encontro de artistas da Bacia do Mediterrâneo, que homenageia o património musical de raiz Mediterrânica e/ou Medieval, em particular com a tradição dos adufes / pandeiros / “framedrums”.

OCeaR promoveu ainda em 2019, a 1ª edição de “Peregrinação”, projeto no domínio das Artes Plásticas no Barlavento Algarvio, que parte da ideia de viagem a um lugar considerado sagrado para realizar um conjunto de rituais ligados ao papel espiritual e curativo do lugar. Projeto apoiado pela Ação Cultural – Direção Regional de Cultura do Algarve e Município de Vila do Bispo.

OCeaR é parceiro estratégico do projeto VENTANIA Festival de Artes Performativas do Barlavento, promovido pelo Teatro Experimental de Lagos desde 2019, sendo responsável pelas áreas de curadoria musical, em particular do projeto Ventania Orquestra e Ventania Ensemble.

OCeaR tem um Programa de Apoio a Artistas em fase de expansão nacional, prestando consultoria & apoio a projetos de agentes culturais do Algarve e Alentejo: La Mar de la Música, Vasco Ramalho, Essências de Marimba: Fados & Choros, Voces Splendentes e Moços do Coro, entre outros.

COSTA VICENTINA Early Music Fest é um Festival de Música Antiga que tem 2021 como 1ª Edição, mas é fruto de dois esforços continuados no tempo, de resiliência: Por um lado, a experiência do promotor no desenvolvimento da música antiga e historicamente informada em Portugal, nomeadamente música medieval (Ensemble Med, Encontro de Música Medieval Caminho Português de Santiago, Na Rota do Peregrino, La Mar de la Música), por outro a percussão histórica (Encontros Med, Idanha-a-Nova 2018-2020) e a relação com a Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe (Dias das Virgens Negras, ao abrigo do programa de Dinamização e Valorização dos Monumentos da Direção Regional de Cultura do Algarve (2018-2020).

Founded in 2017 and based in the small village of Raposeira - Vila do Bispo, O Corvo e a Raposa (OCeaR) is a non-profit cultural association dedicated to the artistic empowerment of the Western Algarve and with a particular focus on the promotion of classical music and visual arts projects.

The direction of the association consists of three cultural entrepreneurs from Catalonia, Porto and Lisbon, combining different professional profiles, which allows a unique artistic symbiosis. These female entrepreneurs met in 2017 in the Western Algarve, thus giving birth to this project.

At this point where “the land ends and the sea begins”, the ambition to stimulate multicultural creativity and foster artistic creation is key; from Raposeira, Vila do Bispo and the Costa Vicentina, to Portugal and the world.

OCeaR is promoter of the annual artistic residencies “Encontro de Música Medieval de Ponte de Lima “Caminho Português de Santiago”, birthplace of the ensemble Na Rota do Peregrino, supported by the municipality of Ponte de Lima and Directorate Regional for Culture in the North since its beginning back in 2017, with partnerships with Fundação GDA (National Touring Programme 2018/2019)

and Escola Superior de Música Porto (2018). This is a pioneering artistic project dedicated to the work of musical reconstruction of the medieval repertoire, and in particular the Galician-Portuguese heritage, with general direction by Daniela Tomaz and artistic direction by Maurício Molina (City University of New York).

OCeaR also starts in 2018, its annual project “Dias d’As Virgens Negras” within the Programme DiVaM /Directorate Regional for Culture in the Algarve, as an artistic tribute to the Black Madonna’s in the World, inspired by the Ermida of Lady of Guadalupe, in the genres of music and visual arts.

Also in 2018, OCeaR elaborates its first application to the Directorate General for the Arts (DGArtes), winning 1st national place in the 2018/2019 National Touring Arts Support Programme with the project “Ensemble Med: Diálogo Interculturais Mediterraneo Medieval (Intercultural Dialogue in the Medieval Mediterranean), with concerts in Tavira, Idanha-a-Nova, Porto and Ponte de Lima. In 2020, OCeaR wins three DGArtes applications, namely with Portimão Percussion Days 2021 (Programming and Audience Development) and “Diálogo Interculturais Mediterraneo Medieval” (National and International Touring with Ensemble Med), having performances planned in Izmir (Turkey), Paris (France), Museu do Oriente / Antena2, Terras de Sefarad (Bragança) and Festival Fusos (Alte), for the 2021/2022 season.

In 2019 and 2020, in partnership with the Municipality of Idanha-a-Nova, OCeaR organized the 1st and 2nd Edition of ENCONTROS MED MONSANTO, an annual meeting of artists from the Mediterranean Basin, which pays tribute to the musical heritage of Mediterranean and Medieval roots, in particular with the tradition of the adufes / pandeiros / “framedrums”.

OCeaR also promoted in 2019, the 1st edition of “Peregrinação”(Pilgrimage) , a project in the field of Visual Arts in the Western Algarve, which starts from the idea of spirituality and healing role within pilgrimage. Project

supported by Directorate Regional for Culture in the Algarve, and the Municipality of Vila do Bispo.

OCeaR is a strategic partner of the project VENTANIA Festival de Artes Performativas do Barlavento, promoted by Teatro Experimental de Lagos since 2019, being responsible for the areas of music, in particular of the project Ventania Orquestra and Ventania Ensemble.

OCeaR holds an Artist’s Support Programme in a national expansion phase, providing consultancy & support to projects of cultural agents from Algarve, Alentejo and North Portugal: La Mar de la Música, Vasco Ramalho, Essências de Marimba: Fados & Choros, Voces Splendentes and Moços do Coro, among others.

The COSTA VICENTINA Early Music Fest is an Early Music Festival premiering in 2021, but it is the result of two continuous efforts in time, of resilience: On the one hand, the promoter’s experience in the development of early and historically informed music in Portugal, namely medieval music (Ensemble Med, Encontro de Música Medieval Caminho Português de Santiago, Na Rota do Peregrino, La Mar de la Música), on the other hand historical percussion (Encontros Med, Idanha-a-Nova 2018-2020) and the relationship with the Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe (Days of the Black Madonna’s, under the programme DiVaM /Directorate Regional for Culture in the Algarve (2018-2020).

DIREÇÃO / DIRECTION

**ANA CELORICO MACHADO, CARME JUNCADELLA E DANIELA TOMAZ**

LOGO E / AND WEB DESIGN

**NUNO MARTINS**

# FICHA ARTÍSTICA / CREDITS

## COSTA VICENTINA

## EARLY MUSIC FEST '21

DIREÇÃO / DIRECTION

**DANIELA TOMAZ**

ASSISTENCIA PRODUÇÃO / PRODUCTION ASSISTANT

**MARGARIDA GALVÃO**

DIREÇÃO TÉCNICA / TECHNICAL DIRECTION

**PEDRO CORREIA**

DESIGN GRÁFICO / GRAPHIC DESIGN

**RAPAZ CARVÃO**

REDES SOCIAIS / SOCIAL MEDIA

**MAYRA PAOLINELLI**

VIDEOGRAFIA / VIDEOGRAPHY

**RECAPU**

FOTOGRAFIA / PHOTOGRAPHY

**NANCY WILDE E CONCEIÇÃO AGOSTINHO**

ORGANIZAÇÃO / ORGANIZATION

**O CORVO E A RAPOSA**

PARCEIRO INSTITUCIONAL / INSTITUTIONAL PARTNER

**REPÚBLICA PORTUGUESA - MINISTÉRIO DA CULTURA**

APOIO / SUPPORT

**DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE**

**ANTENA2**



O CORVO E A RAPOSA  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

[VIMEO] [FACEBOOK] OCORVOEARAPOSA  
[INSTAGRAM] OCORVOEARAPOSACULTURAL  
[EMAIL] OCORVOEARAPOSACULTURAL@GMAIL.COM  
[WEBSITE] OCORVOEARAPOSA.PT



O CORVO E A RAPOSA  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

PROGRAMA GARANTIR CULTURA  
PARCEIRO INSTITUCIONAL / INSTITUTIONAL PARTNER



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA

APOIO / SUPPORT

**cult  
alg**

Direção Regional de  
Cultura do Algarve

**2**

ANTENA